

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	8
DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	9

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	16
DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	17

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	30
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	80
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	82
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	83

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	72.690
Preferenciais	0
Total	72.690
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	30/04/2013	Dividendo	30/04/2013	Ordinária		0,56282
Assembléia Geral Ordinária	31/05/2013	Dividendo	31/05/2013	Ordinária		0,02037
Assembléia Geral Ordinária	30/06/2013	Dividendo	30/06/2013	Ordinária		0,00261

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	821.726	730.107
1.01	Ativo Circulante	189.297	168.782
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	25.912	23.429
1.01.03	Contas a Receber	103.472	100.049
1.01.04	Estoques	7.352	5.210
1.01.06	Tributos a Recuperar	16.851	16.187
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	16.851	16.187
1.01.06.01.01	IR e CS a Recuperar	124	4.399
1.01.06.01.02	Outros Tributos a recuperar	16.727	11.788
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	35.710	23.907
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	12.232	5.670
1.01.08.01.01	Créditos diversos e retenções contratuais	7.984	5.397
1.01.08.01.02	Despesas exercicios seguinte	4.248	273
1.01.08.03	Outros	23.478	18.237
1.01.08.03.01	Bens disponíveis para venda	23.478	18.237
1.02	Ativo Não Circulante	632.429	561.325
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	57.414	43.814
1.02.01.06	Tributos Diferidos	15.374	16.647
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	15.374	16.647
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	13.634	2.569
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	134	69
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	13.500	2.500
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	28.406	24.598
1.02.01.09.03	Tributos a recuperar	11.799	14.292
1.02.01.09.04	Créditos diversos e retenções contratuais	3.145	1.951
1.02.01.09.05	Depósitos judiciais e outras contas	10.508	8.355
1.02.01.09.06	Operação com derivativos	2.954	0
1.02.02	Investimentos	75.492	56.783
1.02.03	Imobilizado	491.873	455.078
1.02.04	Intangível	7.650	5.650

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	821.726	730.107
2.01	Passivo Circulante	158.015	115.421
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	36.734	24.134
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	36.734	24.134
2.01.02	Fornecedores	24.763	16.834
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	24.763	16.834
2.01.03	Obrigações Fiscais	11.465	9.374
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	11.465	9.374
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	80.655	60.376
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	80.655	60.376
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	80.655	60.376
2.01.05	Outras Obrigações	4.398	4.703
2.01.05.02	Outros	4.398	4.703
2.01.05.02.04	Adiantamento de clientes	3.798	3.550
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	600	1.153
2.02	Passivo Não Circulante	444.557	407.063
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	390.987	360.065
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	390.987	360.065
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	390.987	360.065
2.02.02	Outras Obrigações	5.952	6.574
2.02.02.02	Outros	5.952	6.574
2.02.02.02.04	Obrigações tributárias	5.952	5.872
2.02.02.02.05	Perdas com derivativos	0	702
2.02.03	Tributos Diferidos	35.502	31.087
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	35.502	31.087
2.02.04	Provisões	12.116	9.337
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	12.116	9.337
2.03	Patrimônio Líquido	219.154	207.623
2.03.01	Capital Social Realizado	100.000	100.000
2.03.02	Reservas de Capital	9.338	9.338
2.03.04	Reservas de Lucros	100.913	89.362
2.03.04.01	Reserva Legal	9.849	9.849
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	91.064	79.513
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	8.903	8.923

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	190.611	355.502	155.373	293.324
3.01.01	Receita de prestação de serviços	188.241	355.479	155.613	291.256
3.01.02	Receita com renovação de frota	23.522	40.032	17.560	36.270
3.01.03	Impostos Incidentes	-21.152	-40.009	-17.800	-34.202
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-161.948	-292.239	-124.166	-229.011
3.02.01	Custo dos serviços	-137.430	-251.894	-109.118	-198.039
3.02.02	Custo com renovação de frota	-24.518	-40.345	-15.048	-30.972
3.03	Resultado Bruto	28.663	63.263	31.207	64.313
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-5.793	-14.145	-3.035	-8.254
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-13.430	-25.641	-8.485	-17.889
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.253	3.105	375	975
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.384	8.391	5.075	8.660
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	22.870	49.118	28.172	56.059
3.06	Resultado Financeiro	-8.971	-16.791	-8.954	-18.519
3.06.01	Receitas Financeiras	6.316	9.720	4.954	12.064
3.06.02	Despesas Financeiras	-15.287	-26.511	-13.908	-30.583
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	13.899	32.327	19.218	37.540
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.911	-8.151	-4.892	-9.895
3.08.01	Corrente	314	-2.456	-1.886	-4.966
3.08.02	Diferido	-3.225	-5.695	-3.006	-4.929
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	10.988	24.176	14.326	27.645
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	10.988	24.176	14.326	27.645
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,15116	0,33259	0,19708	0,38031

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	10.988	24.176	14.326	27.645
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-3	-4	16	-10
4.02.01	Variação Cambial de investida no exterior	-3	-4	16	-10
4.03	Resultado Abrangente do Período	10.985	24.172	14.342	27.635

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	22.428	41.330
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	79.484	80.425
6.01.01.01	Lucro Líquido	32.327	37.540
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	38.923	39.510
6.01.01.03	Valor Residual do ativo imobilizado baixado	-1.770	-7.507
6.01.01.04	Resultado de equivalência patrimonial	-8.391	-8.660
6.01.01.06	Juros e variações cambiais s/emprestimos e variações monetarias s/depositos judiciais e contingências	21.203	21.697
6.01.01.07	Valorizações de derivativos ao valor justo por meio do resultado	-3.656	-2.272
6.01.01.08	Provisão para contingências	2.779	117
6.01.01.09	Ajuste ao valor justo de veículos e maquinas	-1.931	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.001	16.142
6.01.02.01	Contas a Receber	-3.423	-8.989
6.01.02.02	Estoques	-1.829	-296
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	1.829	18.838
6.01.02.04	Despesas antecipadas	-3.975	-3.136
6.01.02.05	Outros Ativos	-16.999	-4.074
6.01.02.06	Fornecedores	7.929	3.377
6.01.02.07	Obrigações Trabalhistas	12.600	8.537
6.01.02.08	Tributos a Recolher	2.171	4.291
6.01.02.09	Outros passivos	-304	-2.406
6.01.03	Outros	-55.055	-55.237
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-2.456	-4.966
6.01.03.02	Realização de bens disponíveis para vendas	32.147	21.473
6.01.03.03	Juros pagos	-14.771	-16.337
6.01.03.04	Aquisição e renovação de frotas e veiculos	-69.975	-55.407
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-6.024	2.979
6.02.01	Aquisição de imobilizado e intangíveis	-3.504	-22.679
6.02.02	Baixa por venda de bens do ativo imobilizado	7.802	14.958
6.02.03	Dividendos recebidos	0	10.700
6.02.04	Aumento de participação em investida	-10.322	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-13.921	-29.697
6.03.01	Captações de empréstimos	25.888	9.929
6.03.02	Pagamento de empréstimos	-27.159	-28.500
6.03.03	Dividendos pagos	-12.650	-11.126
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	2.483	14.612
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	23.429	5.630
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	25.912	20.242

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	100.000	9.338	89.362	0	8.923	207.623
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	100.000	9.338	89.362	0	8.923	207.623
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-8.900	-3.749	0	-12.649
5.04.06	Dividendos	0	0	-8.900	-3.749	0	-12.649
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	24.176	-4	24.172
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	24.176	0	24.176
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-4	-4
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	20.451	-20.427	-16	8
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	24	-16	8
5.06.04	Retenção de lucros	0	0	11.830	-11.830	0	0
5.06.05	Dividendos proposto	0	0	8.621	-8.621	0	0
5.07	Saldos Finais	100.000	9.338	100.913	0	8.903	219.154

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	100.000	10.082	52.730	0	8.983	171.795
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	100.000	10.082	52.730	0	8.983	171.795
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-9.303	0	-9.303
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-9.303	0	-9.303
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	27.645	-10	27.635
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	27.645	0	27.645
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-10	-10
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-10	-10
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	18.366	-18.342	-16	8
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	24	-16	8
5.06.04	Retenção de lucros	0	0	18.366	-18.366	0	0
5.07	Saldos Finais	100.000	10.082	71.096	0	8.957	190.135

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
7.01	Receitas	395.380	326.797
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	395.518	327.526
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-138	-729
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-121.496	-91.175
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-72.019	-55.713
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-51.408	-35.462
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	1.931	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	273.884	235.622
7.04	Retenções	-38.923	-39.510
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-38.923	-39.510
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	234.961	196.112
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	18.110	20.724
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	8.391	8.660
7.06.02	Receitas Financeiras	9.719	12.064
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	253.071	216.836
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	253.071	216.836
7.08.01	Pessoal	127.980	94.287
7.08.01.01	Remuneração Direta	124.298	92.021
7.08.01.02	Benefícios	564	202
7.08.01.04	Outros	3.118	2.064
7.08.01.04.01	Honorario Diretoria	3.118	2.064
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	67.270	59.598
7.08.02.01	Federais	53.657	46.963
7.08.02.02	Estaduais	7.071	7.363
7.08.02.03	Municipais	6.542	5.272
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	33.645	35.306
7.08.03.01	Juros	22.641	26.118
7.08.03.02	Aluguéis	7.134	4.723
7.08.03.03	Outras	3.870	4.465
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	24.176	27.645
7.08.04.02	Dividendos	3.749	9.303
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	20.427	18.342

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	938.673	804.115
1.01	Ativo Circulante	257.598	209.646
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	51.230	37.461
1.01.03	Contas a Receber	141.593	123.973
1.01.04	Estoques	7.640	5.537
1.01.06	Tributos a Recuperar	17.272	16.712
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	17.272	16.712
1.01.06.01.01	IR e CS a recuperar	147	4.504
1.01.06.01.02	Outros impostos a recuperar	17.125	12.208
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	39.863	25.963
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	16.277	7.642
1.01.08.01.01	Créditos diversos e retenções contratuais	11.528	7.228
1.01.08.01.02	Despesa do exercício seguinte	4.749	414
1.01.08.03	Outros	23.586	18.321
1.01.08.03.01	Bens disponíveis para venda	23.586	18.321
1.02	Ativo Não Circulante	681.075	594.469
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	50.501	47.813
1.02.01.06	Tributos Diferidos	21.096	22.369
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	21.096	22.369
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	134	72
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	29.271	25.372
1.02.01.09.03	Tributos a recuperar	11.799	14.292
1.02.01.09.04	Créditos diversos e retenções contratuais	3.148	1.950
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais e outras contas	11.370	9.130
1.02.01.09.06	Operação com derivativos	2.954	0
1.02.02	Investimentos	53	53
1.02.03	Imobilizado	622.871	540.953
1.02.04	Intangível	7.650	5.650

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	938.673	804.115
2.01	Passivo Circulante	192.432	139.897
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	42.008	27.048
2.01.02	Fornecedores	27.107	20.512
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	27.107	20.512
2.01.03	Obrigações Fiscais	16.226	12.966
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	16.226	12.966
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	99.487	72.896
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	99.487	72.896
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	99.487	72.896
2.01.05	Outras Obrigações	7.604	6.475
2.01.05.02	Outros	7.604	6.475
2.01.05.02.04	Adiantamentos de clientes	3.827	3.550
2.01.05.02.05	Contas a pagar	3.776	2.473
2.01.05.02.06	Adiantamentos diversos	1	452
2.02	Passivo Não Circulante	527.087	456.595
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	465.292	402.599
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	465.292	402.599
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	465.292	402.599
2.02.02	Outras Obrigações	5.952	6.574
2.02.02.02	Outros	5.952	6.574
2.02.02.02.04	Obrigações tributárias	5.952	5.872
2.02.02.02.05	Perda com derivativo	0	702
2.02.03	Tributos Diferidos	43.727	38.085
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	43.727	38.085
2.02.04	Provisões	12.116	9.337
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	12.116	9.337
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	219.154	207.623
2.03.01	Capital Social Realizado	100.000	100.000
2.03.02	Reservas de Capital	9.338	9.338
2.03.04	Reservas de Lucros	100.913	89.362
2.03.04.01	Reserva Legal	9.849	9.849
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	91.064	79.513
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	8.903	8.923

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	257.820	471.983	199.872	373.907
3.01.01	Receita com prestação de serviços	265.083	488.555	206.483	383.517
3.01.02	Receita com renovação de frota	23.659	40.321	17.642	36.438
3.01.03	Deduções da receita - impostos incidentes	-30.922	-56.893	-24.253	-46.048
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-219.432	-393.337	-161.155	-296.763
3.02.01	Custo dos serviços prestados	-194.801	-352.767	-146.107	-265.788
3.02.02	Custo com renovação de frotas	-24.631	-40.570	-15.048	-30.975
3.03	Resultado Bruto	38.388	78.646	38.717	77.144
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-12.172	-23.052	-8.260	-17.167
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-13.750	-26.211	-8.684	-18.282
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.578	3.159	432	1.115
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	0	-8	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	26.216	55.594	30.457	59.977
3.06	Resultado Financeiro	-10.088	-18.712	-9.496	-19.311
3.06.01	Receitas Financeiras	6.650	10.312	5.246	12.776
3.06.02	Despesas Financeiras	-16.738	-29.024	-14.742	-32.087
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	16.128	36.882	20.961	40.666
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-5.140	-12.706	-6.635	-13.021
3.08.01	Corrente	-1.297	-5.783	-3.097	-7.097
3.08.02	Diferido	-3.843	-6.923	-3.538	-5.924
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	10.988	24.176	14.326	27.645
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	10.988	24.176	14.326	27.645
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	10.988	24.176	14.326	27.645
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,15116	0,33259	0,00000	0,00000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	10.988	24.176	14.326	27.645
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-3	-4	16	-10
4.02.01	Varição Cambial de investida no exterior	-3	-4	16	-10
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	10.985	24.172	14.342	27.635
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	10.985	24.172	14.342	27.635

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	28.597	51.153
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	99.973	96.438
6.01.01.01	Lucro antes dp Imposto do IR/CS	36.882	40.666
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	44.555	42.342
6.01.01.03	Valor Residual do Ativo imobilizado baixado	-1.832	-7.497
6.01.01.06	Juros e variações cambiais s/emprestimos e variações monetarias s/depositos judicias e contingencias	23.176	23.082
6.01.01.07	Valorizações de derivativos ao valor justo por meio do resultado	-3.656	-2.272
6.01.01.08	Provisão para contingências	2.779	117
6.01.01.09	Ajuste ao valor justo de veiculos e maquinas	-1.931	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-3.588	16.904
6.01.02.01	Contas a receber	-17.620	-12.249
6.01.02.02	Estoques	-1.790	-316
6.01.02.03	Tributos a recuperar	1.933	19.696
6.01.02.04	Despesas antecipadas	-4.335	-3.432
6.01.02.05	Outros ativos	-7.800	-3.230
6.01.02.06	Fornecedores	6.595	3.093
6.01.02.07	Obrigações trabalhistas	14.960	9.419
6.01.02.08	Tributos a recolher	3.340	5.186
6.01.02.09	Outros passivos	1.129	-1.263
6.01.03	Outros	-67.788	-62.189
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-5.783	-7.097
6.01.03.02	Realização de bens disponiveis para vendas	32.169	21.473
6.01.03.03	Juros pagos	-16.826	-17.516
6.01.03.04	Aquisição e renovação de frota	-77.348	-59.049
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	4.421	-9.063
6.02.01	Aquisição de imobilizado e intangiveis	-3.648	-24.021
6.02.02	baixa por vensa de bens do ativo imobilizado	8.069	14.958
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-19.245	-32.332
6.03.01	Captações de emprestimos	25.888	9.929
6.03.02	Pagamento de emprestimos	-32.483	-31.135
6.03.03	Dividendos pagos	-12.650	-11.126
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-4	-10
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	13.769	9.748
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	37.461	23.896
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	51.230	33.644

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	100.000	9.338	89.362	0	8.923	207.623	0	207.623
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	100.000	9.338	89.362	0	8.923	207.623	0	207.623
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-8.900	-3.749	0	-12.649	0	-12.649
5.04.06	Dividendos	0	0	-8.900	-3.749	0	-12.649	0	-12.649
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	24.176	-4	24.172	0	24.172
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	24.176	0	24.176	0	24.176
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-4	-4	0	-4
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-4	-4	0	-4
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	20.451	-20.427	-16	8	0	8
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	24	-16	8	0	8
5.06.04	Retenção de lucros	0	0	11.830	-11.830	0	0	0	0
5.06.05	Dividendos proposto	0	0	8.621	-8.621	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	100.000	9.338	100.913	0	8.903	219.154	0	219.154

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	100.000	10.082	52.730	0	8.983	171.795	0	171.795
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	100.000	10.082	52.730	0	8.983	171.795	0	171.795
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-9.303	0	-9.303	0	-9.303
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-9.303	0	-9.303	0	-9.303
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	27.645	-10	27.635	0	27.635
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	27.645	0	27.645	0	27.645
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-10	-10	0	-10
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-10	-10	0	-10
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	18.366	-18.342	-16	8	0	8
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	24	-16	8	0	8
5.06.04	Retenção de lucros	0	0	18.366	-18.366	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	100.000	10.082	71.096	0	8.957	190.135	0	190.135

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
7.01	Receitas	528.458	419.219
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	528.616	419.955
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-158	-736
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-193.320	-142.142
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-81.759	-60.814
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-113.492	-81.328
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	1.931	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	335.138	277.077
7.04	Retenções	-44.555	-42.342
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-44.555	-42.342
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	290.583	234.735
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	10.311	12.776
7.06.02	Receitas Financeiras	10.311	12.776
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	300.894	247.511
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	300.894	247.511
7.08.01	Pessoal	148.089	106.216
7.08.01.01	Remuneração Direta	144.386	103.941
7.08.01.02	Benefícios	585	211
7.08.01.04	Outros	3.118	2.064
7.08.01.04.01	Honorario de Diretoria	3.118	2.064
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	91.237	76.355
7.08.02.01	Federais	67.952	56.809
7.08.02.02	Estaduais	16.244	13.953
7.08.02.03	Municipais	7.041	5.593
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	37.392	37.295
7.08.03.01	Juros	24.628	27.507
7.08.03.02	Aluguéis	8.368	5.208
7.08.03.03	Outras	4.396	4.580
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	24.176	27.645
7.08.04.02	Dividendos	3.749	9.303
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	20.427	18.342

Comentário



RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2013

Vitória, 30 de julho de 2013 - As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto quando de outra forma indicadas, são apresentadas com base em números consolidados em IFRS e em Reais. Os dados financeiros correspondentes aos **períodos encerrados em 30 de junho de 2012 (2T12), 31 de março de 2013 (1T13) e 30 de junho de 2013 (2T13)** são derivados de demonstrações financeiras auditadas, exceto quando de outra forma indicadas.

DESTAQUES 2T13

- ➔ *Backlog* equivalente a 3,5 vezes o faturamento bruto anual
- ➔ Avanço de 29,0% na receita líquida frente ao 2T12
- ➔ EBITDA de R\$48,3 milhões e margem de 18,7% por conta de custos não recorrentes no período
- ➔ Operações de logística dedicada dobraram de tamanho em relação 2T12
- ➔ Lucro líquido de R\$11,0 milhões ou R\$0,15116 por ação

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

DRE Consolidada (R\$ Mil)	2T13	1T13	2T12
RECEITA LÍQUIDA	257.820	214.163	199.872
<i>Margem Bruta</i>	14,9%	18,8%	19,6%
EBIT ¹	26.216	29.378	30.457
<i>Margem EBIT</i>	10,2%	13,7%	15,2%
Lucro Líquido	10.988	13.188	14.326
Lucro por ação	0,15116	0,18143	0,19708
EBITDA ²	48.252	51.897	53.932
<i>Margem EBITDA</i>	18,7%	24,2%	27,0%

¹ EBIT (*Earnings before Interest and Taxes*) corresponde ao resultado operacional.

² EBITDA (*Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*): medida de desempenho operacional dada pelo Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA). O EBITDA não é medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O Cálculo EBITDA está em linha com a Instrução CVM nº 527/12.

Comentário



RECEITA LÍQUIDA E MARGEM BRUTA

A receita operacional líquida atingiu R\$257,8 milhões no 2T13, aumento de 29,0% frente ao 2T12, resultante do crescimento das operações de logística dedicada, logística automotiva e transporte de passageiros. O crescimento expressivo do faturamento com operações de logística dedicada já era esperado para o período tendo em vista que os novos contratos com os setores de siderurgia, mineração e óleo e gás passaram a gerar receitas adicionais no montante total de R\$33,4 milhões. A operacionalização inicial desses novos projetos demandou um grande volume de mobilizações, envolvendo a contratação de mão-de-obra e a criação de toda a infraestrutura necessária ao atendimento dos clientes. Porém, nesse período, devido às certas questões associadas ao processo de substituição de fornecedores de serviços logísticos junto a novos clientes, bem como o não cumprimento de prazos de entrega por parte de alguns de fornecedores de equipamentos, a Companhia incorreu em despesas não recorrentes que prejudicaram a margem bruta do trimestre. Por outro lado, o bom desempenho das atividades relacionadas à logística automotiva merece destaque. O volume de veículos transportados foi 21,5% maior que o volume transportado no 2T12. Ao todo, foram 15,7 mil unidades adicionais que responderam por um acréscimo de 20,3% da receita com serviços de logística automotiva. Igualmente, a receita proveniente do transporte de passageiros, em regime de fretamento para companhias de grande porte, cresceu 23,9% em relação ao 2T12 por conta de novos contratos implementados no final de 2012 e no início de 2013. Apesar do mercado de veículos usados ter sofrido certa pressão de preços, a Companhia auferiu um resultado positivo com a renovação da frota de veículos, com a venda de 566 unidades no 2T13. Assim, a evolução da receita foi acompanhada pela elevação de custos normais da operação e negativamente impactada por algumas despesas não recorrentes, pelo descasamento entre o dissídio e a data de repactuação dos contratos, pela menor margem na venda de veículos e pelos custos relacionados a pequenas desmobilizações, o que reduziu em 4,4 pontos percentuais a margem bruta da Companhia, que passou de 19,3% no 2T12 para 14,9% no 2T13.

RESULTADO OPERACIONAL E MARGEM OPERACIONAL

O resultado e a margem operacionais no 2T13 foram, respectivamente, R\$26,2 milhões e 10,2%. Embora a receita líquida tenha apresentado crescimento significativo, a margem operacional foi impactada pela queda na margem bruta mencionada anteriormente.

LUCRO LÍQUIDO E LUCRO POR AÇÃO

No trimestre, o lucro líquido da Companhia totalizou R\$11,0 milhões, equivalente a R\$0,15116 por ação. Da mesma forma, o resultado líquido apresentou redução de R\$3,3 milhões em relação ao 2T12 por conta da queda da margem bruta.

Comentário



ATIVOS E PASSIVOS MONETÁRIOS E ANÁLISE DE LIQUIDEZ

Endividamento (R\$ Mil)	30/06/12	30/09/12	31/12/12	31/03/13	30/06/13
Dívida Bruta	436.804	442.799	476.197	512.930	561.825
Curto Prazo	57.445	61.966	72.896	85.177	99.487
Longo Prazo ¹	379.359	380.833	403.301	427.753	462.338
Caixa e equivalentes de caixa	33.644	44.407	37.461	53.502	51.230
Dívida Líquida	403.160	398.392	438.736	459.428	510.595

¹ Inclui resultados com derivativos.

O endividamento bruto da Companhia cresceu 9,5% no 2T13, o que correspondeu ao aumento de R\$48,9 milhões em relação ao 1T13. Grande parte dessas dívidas tem origem em operações de longo prazo (FINAME/BNDES), destinadas à aquisição de máquinas e equipamentos para contratos atrelados aos serviços de logística dedicada. Os recursos em caixa e equivalentes de caixa se mantiveram no mesmo patamar do 1T13, resultando em um endividamento líquido de R\$510,6 milhões.

A seguir maiores detalhes sobre o perfil da dívida e geração livre de caixa pós CAPEX:

Modalidade	Taxa % a.a. ¹	Vencido. ²	Saldo em	
			30-jun-13	31-mar-13
Financiamentos BNDES	TJLP + 3,27%	2021	123.066	129.282
Empréstimos prefixados	4,30%	2020	186.780	140.689
Empréstimos pós fixados	CDI + 2,18%	2018	251.978	242.959
Total			561.824	512.930

¹ Taxa de juros média inclui spread anual.

² Prazo de vencimento do último contrato por modalidade.

	2T13	1T13	2T12
Geração de Caixa Livre Operacional ¹	2.973	70.803	52.309
CAPEX, líq. ²	46.921	83.366	59.076
Geração Livre de Caixa	(43.948)	(12.563)	(6.767)

¹ A geração de caixa livre operacional corresponde ao caixa líquido gerado pelas atividades operacionais menos os montantes relativos à aquisição e renovação de frota e realização de bens disponíveis para venda constantes do fluxo de caixa.

² O CAPEX líquido corresponde a captações de empréstimos para compra de veículos menos o caixa líquido gerado nas atividades de investimentos e os montantes relativos à aquisição e renovação de frota e realização de bens disponíveis para venda constantes do fluxo de caixa.

Comentário



A geração de caixa livre operacional da Companhia no 2T13 foi de R\$3,0 milhões, principalmente, por conta da redução de R\$25,0 milhões na conta “Fornecedores” e pelo aumento de R\$16,0 milhões no “Contas a receber”, ambas as variações causadas pelo intenso processo de mobilização verificado no período. Os investimentos totais somaram R\$70,5 milhões e o CAPEX líquido foi de R\$46,9 milhões. Do total investido, aproximadamente 50% foi destinado à renovação de frotas e a outra metade complementaram, em boa parte, os investimentos necessários para os processos de mobilização em andamento.

ATIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS

Na comparação entre os períodos encerrados em 30 de junho de 2013 e 31 de março de 2013, a conta “Fornecedores” apresentou redução significativa de R\$25,6 milhões (-48,6%) em função, principalmente, do pagamento e respectiva baixa de valores relativos à compra de empilhadeiras importadas e cavalos mecânicos, além da aquisição de veículos para utilização nas operações de *fleet service*. Por outro lado, o “Imobilizado” aumentou cerca de R\$25,6 milhões. As imobilizações refletiram as aquisições de equipamentos para o atendimento, sobretudo, das operações de logística dedicada. No período também foi registrado o aumento de R\$16,3 milhões (+13,0%) no “Contas a receber” face ao aumento do faturamento com novas operações. Com isso, a necessidade de capital de giro no período foi de R\$42,9 milhões.

DADOS BALANÇO CONSOLIDADO (R\$ Mil)	30/06/13	31/03/13	30/06/12
Contas a receber	141.593	125.280	119.207
Créditos diversos e retenções contratuais	11.528	8.494	4.291
Estoques	7.640	6.034	6.179
Bens mantidos para venda	23.586	24.273	34.343
Imobilizado	622.871	597.283	480.262
Intangível	7.650	5.618	5.537
Fornecedores	27.107	52.746	14.699
Adiantamento de clientes	3.827	3.616	3.859
Patrimônio líquido	219.154	213.925	190.135

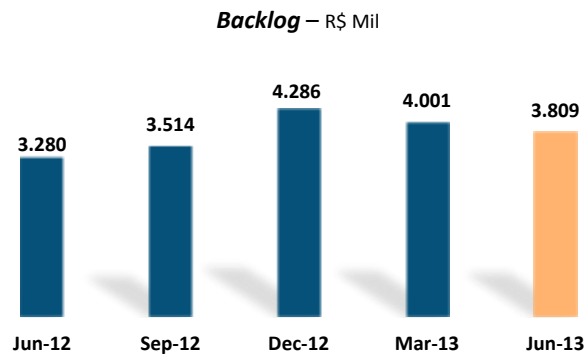
CONTRATOS FIRMES EM CARTEIRA

Os contratos firmes (*backlog*) em carteira totalizaram R\$3,8 bilhões no 2T13, com queda de aproximadamente R\$200,0 milhões, refletindo a finalização do processo de renegociação com clientes do setor de alimentos e o maior volume de receitas parcialmente compensadas por novos contratos no período. Ainda assim, o montante foi 16,1% maior do que o registrado no 2T12 em razão da ampliação da carteira de clientes e das receitas adicionais advindas de contratos já existentes.

Comentário



A seguir evolução do *backlog*:



RECEITA POR TIPO DE PRODUTO E SERVIÇOS

Produtos e Serviços (R\$ Mil)	2T13	% Part.	1T13	% Part.	2T12	% Part.	Var% 2T13/2T12
Receita Bruta	288.742	100,0%	240.134	100,0%	224.125	100,0%	28,8%
Fleet service	69.468	24,1%	70.060	29,2%	70.896	31,6%	-2,0%
Logística dedicada	85.059	29,5%	63.467	26,4%	44.362	19,8%	91,7%
Logística automotiva	81.462	28,2%	62.292	25,9%	67.740	30,2%	20,3%
Fretamento	29.094	10,1%	27.653	11,5%	23.485	10,5%	23,9%
Renovação de frota	23.659	8,2%	16.662	6,9%	17.642	7,9%	34,1%
Receita Líquida	257.820	89,3%	214.163	89,2%	199.872	89,2%	29,0%

Logística Dedicada

As operações de logística dedicada cresceram de forma significativa, principalmente, em razão dos novos contratos celebrados com clientes dos setores de mineração, siderurgia e óleo e gás. Juntos esses contratos representaram um faturamento adicional de R\$33,4 milhões no período. Ao final do 2T13, essas receitas de serviços totalizavam 85,1 milhões (+97,1%), R\$40,7 milhões a mais do que o volume registrado no 2T12 (R\$44,4 milhões). Embora ainda existam várias oportunidades no mercado, a estratégia no curto prazo é focar na consolidação das novas operações e ser mais seletivo na apreciação de novos projetos.

Logística Automotiva

A receita proveniente dos serviços de logística automotiva seguiu o ritmo de crescimento do número de veículos transportados, que passou de 73,1 mil unidades no 2T12 para 88,8 mil unidades no 2T13. Os benefícios governamentais para a produção local e os novos contratos firmados com montadoras sediadas em Piracicaba e São Bernardo do Campo estimularam esse avanço. O efeito foi o aumento de 20,3% da receita obtida no período, que passou de R\$67,7 milhões (2T12) para R\$81,5 milhões (2T13). Apesar dos resultados obtidos no 2T13, o mercado automotivo começa a dar sinais de retração nas vendas, o que poderá impactar as receitas nos próximos trimestres.

Comentários

*Fleet Service*

As receitas com os serviços de *fleet service* diminuíram 1,4 milhão (-2,0%) no 2T13, passando de R\$70,9 milhões no 2T12 para R\$69,5 milhões no 2T13, essencialmente, em razão da redução da demanda em alguns contratos dos setores de mineração e óleo e gás. Essa redução foi parcialmente compensada pela conquista de um novo contrato no período.

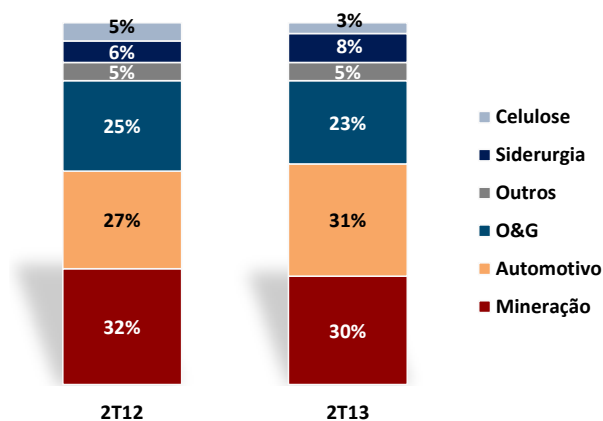
Fretamento

As receitas com fretamento totalizaram R\$29,1 milhões no 2T13, aumento de 23,9% em relação ao 2T12. Esse avanço resultou do novo contrato firmado com o setor de mineração para transporte de passageiros na região nordeste e do aumento da demanda em contratos vigentes. Apesar da evolução, no curto prazo, não há previsão de aumento significativo da receita.

Renovação de Frotas

A desmobilização de um contrato com o setor de óleo e gás aumentou o volume de veículos para venda e, conseqüentemente, o volume de vendas no período. Ao todo, foram vendidos 566 veículos no 2T13, ou seja, 274 unidades a mais do que volume de vendas registrado no 2T12 (292 veículos). Em função do mix, a receita aumentou 34,1% no período, passando de R\$17,6 milhões no 2T12 para R\$23,7 milhões no 2T13.

A seguir composição da receita bruta por setor:



Comentário



INDICADORES FINANCEIROS COM BASE EM PARAMETROS “NÃO GAAP”

Indicadores Financeiros	2T13	1T13	2T12
Ativo Imobilizado / Dívida Líquida	1,2	1,3	1,2
Dívida Líquida / EBITDA	2,8	2,4	2,1
EBITDA / Resultado financeiro	4,8	6,0	5,7
Dívida Líquida / Patrimônio Líquido	2,3	2,1	2,1

A escritura da primeira emissão de debêntures da Companhia e alguns de seus contratos financeiros contêm cláusulas que determinam o cumprimento de índices financeiros (*covenants*) mínimos, sendo eles:

- (i) Razão entre a dívida líquida e EBITDA menor ou igual a 3,0¹; e
- (ii) Razão entre o EBITDA e as despesas financeiras líquidas igual ou superior a 2,0.

¹ Adicionalmente, a razão entre a dívida líquida e o EBITDA da Águia Branca Participações, controladora indireta e avalista das debêntures, deve ser menor ou igual a 2,0. Esse índice é informado anualmente.

Comentário

**BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO**

Em milhares de Reais

ATIVO	30/06/13	30/06/12
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	51.230	33.644
Contas a receber	141.593	119.207
Estoques	7.640	6.179
Tributos a recuperar	17.125	18.188
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	147	-
Créditos diversos e retenções contratuais	11.528	4.291
Despesas antecipadas	4.749	3.634
Bens mantidos para venda	23.586	34.343
	257.598	219.486
NÃO CIRCULANTE		
Créditos com partes relacionadas	134	21
Tributos a recuperar	11.799	13.035
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21.096	18.588
Créditos diversos e retenções contratuais	3.148	1.255
Depósitos judiciais e outras contas	11.370	6.540
Investimentos	53	53
Imobilizado	622.871	480.262
Intangível	7.650	5.537
	678.121	525.291
TOTAL DO ATIVO	935.719	744.777

Comentário

**BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO**

Em milhares de Reais

<u>PASSIVO</u>	30/06/13	30/06/12
CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	99.487	57.445
Fornecedores	27.107	14.699
Obrigações trabalhistas	42.008	28.619
Obrigações tributárias	16.226	16.527
Contas a pagar	3.776	3.757
Adiantamentos diversos	1	899
Adiantamento de clientes	3.827	3.859
	<u>192.432</u>	<u>125.805</u>
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	465.292	379.025
Perdas com derivativos	(2.954)	334
Imposto de renda e contribuição social diferidos	43.727	34.902
Obrigações tributárias	5.952	6.748
Provisão para contingências	12.116	7.828
	<u>524.133</u>	<u>428.837</u>
<u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>		
Capital social	100.000	100.000
Reservas de capital	9.338	10.082
Reservas legais	9.849	7.318
Reservas de lucros	91.064	63.778
Ajuste do patrimônio líquido	8.903	8.957
	<u>219.154</u>	<u>190.135</u>
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>935.719</u>	<u>744.777</u>

Comentário

**DEMONSTRAÇÃO INTERMEDIÁRIA DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS**

Em milhares de Reais

	2T13	2T12
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	257.820	199.872
CUSTOS COM VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	(219.432)	(160.645)
LUCRO BRUTO	38.388	39.227
DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS	(12.172)	(8.770)
Gerais e administrativas	(13.750)	(9.194)
Outras receitas operacionais, líquidas	1.578	424
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	26.216	30.457
RESULTADO FINANCEIRO	(10.088)	(9.496)
Receitas financeiras	6.650	5.246
Despesas financeiras	(16.738)	(14.742)
LUCRO ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS	16.128	20.961
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(5.140)	(6.635)
Corrente	(1.297)	(3.097)
Diferido	(3.843)	(3.538)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	10.988	14.326

Comentário



DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

Em milhares de Reais

	2T13	2T12
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS		
LUCRO ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS	16.128	20.961
Ajustes para conciliar lucro com caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	22.036	23.475
Valor residual do ativo imobilizado baixado	(241)	(3.416)
monetárias sobre depósitos judiciais e contingências	14.958	14.462
Valorizações de derivativos ao valor justo por meio do resultado	(4.840)	(4.374)
Provisão para contingências	1.506	267
Impairment de veículos e outros bens	(1.977)	-
Varição nos ativos e passivos operacionais		
Contas a receber	(16.313)	(18.427)
Estoques	(1.435)	(444)
Tributos a recuperar	(1.467)	17.208
Despesas antecipadas	1.289	1.192
Outros ativos	(5.440)	(3.126)
Fornecedores	(25.589)	5.061
Obrigações trabalhistas	12.241	6.346
Obrigações tributárias	1.400	3.043
Outros passivos	680	1.815
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	12.936	64.043
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.297)	(3.097)
Aquisição e renovação da frota de veículos	(20.805)	(29.828)
Realização de bens disponíveis para vendas	20.038	8.595
Juros pagos	(8.666)	(8.637)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2.206	31.076
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisições de bens do ativo permanente	5.630	(16.921)
Baixa por venda de bens do ativo imobilizado	3.538	9.005
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	9.168	(7.916)
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Captações de empréstimos	9.999	5.206
Pagamento de empréstimos	(17.878)	(13.144)
Dividendos pagos	(5.762)	(5.998)
CAIXA LÍQUIDO (UTILIZADO NAS) GERADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(13.641)	(13.936)
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(2.267)	9.224
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	53.502	24.455
Varição cambial de investimento no exterior	(5)	(35)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO	51.230	33.644
INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR AO FLUXO DE CAIXA		
Captações de empréstimos relacionados à aquisição de veículos	55.322	29.927

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações sobre a Companhia

A VIX Logística S.A. ("Companhia" ou "VIX"), localizada à Avenida Jerônimo Vervloet, nº 345 – 1º Pavimento – Goiabeiras – Vitória – ES, constituída em 1971 tem como objetivo principal a prestação de serviços de logística, incluindo o transporte rodoviário de cargas, intermunicipal, interestadual e internacional, o transporte rodoviário coletivo de passageiros na modalidade de fretamento, locação de veículos e mão de obra, operações de logística, entre outros, podendo ainda participar como sócia ou acionista em outras sociedades.

Em 30 de junho de 2013, além de desempenhar suas operações, a Companhia possuía participações nas seguintes empresas controladas (controle integral):

<u>Empresa</u>	<u>Denominação</u>	<u>Atividade desenvolvida</u>
Águia Branca Logística S.A.	ABL	Transporte rodoviário de cargas e logística
VIX Transportes Dedicados Ltda.	VIXTD (1)	Transporte rodoviário de cargas e logística
Águia Branca SRL (Argentina)	AB SRL	Transporte rodoviário de cargas e logística
VIX Transportes Mercosur (Argentina)	VixMercosur (2)	Transporte rodoviário de cargas e logística
Autoport Transportes e Logística Ltda.	ATL	Transporte rodoviário de veículos
Autoport Transporte de Veículos Ltda.	ATV	Transporte rodoviário de veículos
ATL Sudeste Transporte de Veículos Ltda.	ATLS	Transporte rodoviário de veículos
ATL Nordeste Transporte de Veículos Ltda.	ATLN	Transporte rodoviário de veículos
Vixlog Transporte e Logística Ltda.	Vixlog (2)	Transporte rodoviário de veículos

- (1) Empresa com operações mercantis pouco significativas ainda em fase de prospecção de negócios.
- (2) Empresa controlada indiretamente com operações mercantis pouco significativas em fase de prospecção de negócios.

A Companhia e suas controladas fazem parte do Grupo Águia Branca ("Grupo"), o qual possui negócios nas áreas de logística, transporte rodoviário, transporte aéreo e comércio de veículos e peças. A atividade relacionada com a área de logística é desenvolvida pela Companhia e suas controladas. Os demais negócios são realizados por outras empresas, que não possuem relação societária direta com a Companhia e suas controladas, não sendo, portanto, consolidados nestas demonstrações financeiras.

A Companhia e suas controladas desenvolvem seus negócios dentro do contexto de um grupo empresarial, utilizando-se, eventualmente, da estrutura de empresas relacionadas, compartilhando custos administrativos e esforços de gestão e receitas.

2 Base de preparação e resumo das principais políticas contábeis

2.1 Base de apresentação das informações contábeis intermediárias

As Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da VIX Logística S.A. para o trimestre findo em 30 de junho de 2013 foram autorizadas para a emissão pela diretoria da Companhia em 02 de agosto de 2013, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2013 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

As informações contábeis individuais e consolidadas são elaboradas com o apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras são apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, provisão para receitas incorridas que ainda não foram faturadas, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para demandas judiciais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

As informações contábeis consolidadas intermediárias foram preparadas de acordo com CPC 21/IAS 34 - "Demonstrações Intermediárias" e regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As informações contábeis intermediárias da controladora foram preparadas de acordo com CPC 21- "Demonstrações Intermediárias".

As informações contábeis intermediárias consolidadas devem ser lidas em conjunto com a demonstração financeira anual para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, elaborada de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e os Padrões Internacionais de Relatórios Financeiros (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidos pelo International Accounting Standards Board - IASB.

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas informações contábeis intermediárias são compatíveis com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC, pelo IASB e órgãos reguladores que estavam em vigor em 30 de junho de 2013.

Em 30 de junho de 2013, a Companhia, buscando aprimorar a apresentação da demonstração dos fluxos de caixa, efetuou a reclassificação dos montantes relativos à aquisição de veículos do grupo de fluxos de caixa das atividades de investimentos para o grupo de fluxos de caixa das atividades operacionais, excluindo-se as transações que não envolveram desembolso de caixa anteriormente apresentados como captações de empréstimos. Adicionalmente, de forma a manter a comparabilidade das informações apresentadas, as informações relativas ao período de seis meses findos em 30 de junho de 2012 foram também reclassificadas de forma a refletir este aprimoramento, gerando um impacto de R\$ 81.584 (consolidado) no total dos fluxos de caixa das atividades operacionais, R\$ 122.968 (consolidado) no total dos fluxos de caixa das atividades de investimentos e R\$ 37.369 (consolidado) dos fluxos de caixa das atividades de financiamento.

2.2 Base de consolidação

As informações contábeis consolidadas da Companhia, em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, incluem as demonstrações financeiras das controladas ABL, ATV, ATL, VIXTD, ATLS, ATLN, VIXLOG, ABSRL e VixMercosur.

As informações contábeis das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, de ativos e passivos, são eliminados por completo.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias individuais e
consolidadas em 30 de junho de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Cada controlada da Companhia determina sua própria moeda funcional e quando as moedas funcionais são diferentes do Real, as demonstrações financeiras são traduzidas para o real na data do fechamento.

(i) Transações e saldos

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional (o Real), utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e nos encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

(ii) Empresas do Grupo

As controladas localizadas no exterior mantêm corpo gerencial próprios, bem como independência administrativa, financeira e operacional. Portanto, seus ativos e passivos e resultados são convertidos pelo seguinte método: (i) Ativos e passivos convertidos pela taxa de fechamento; (ii) Patrimônio líquido convertido pela taxa em vigor nas datas das transações; (iii) Receitas e despesas convertidas pela taxa média, desde que não tenham ocorrido flutuações significativas do câmbio. Os efeitos da variação cambial são registrados na conta de ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido.

2.4 Descrição das principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas informações contábeis intermediárias estão descritas a seguir:

(a) Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento original de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

(b) Instrumentos financeiros - Reconhecimento inicial e mensuração

(b.1) Ativos financeiros -Reconhecimento e mensuração

Os ativos financeiros da Companhia são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

(b.2) Passivos financeiros -Reconhecimento e mensuração

Os passivos financeiros da Companhia são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado e outros passivos financeiros. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Os passivos financeiros da Sociedade incluem contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar e empréstimos e financiamentos.

(b.3) Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de "hedge"

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento's destinados a "hedge" ou não. Em 30 de junho de 2013, não há instrumentos financeiros derivativos classificados como *hedge accounting*. Todas as operações efetuadas são classificadas como *hedge* de valor justo e são contabilizadas pelo valor de mercado com os ganhos e perdas realizados e não realizados reconhecidos no resultado do exercício.

Os instrumentos financeiros derivativos designados como parte de uma estrutura de proteção contra riscos "hedge" podem ser classificados como: (i) "Hedge" de valor justo; (ii) "Hedge" de fluxo de caixa.

Os instrumentos financeiros derivativos destinados a "hedge" e os respectivos objetos de "hedge" são ajustados ao valor de mercado, observando os seguintes critérios:

- (i) "*Hedge*" de valor justo: a valorização ou desvalorização é registrada em contrapartida à adequada conta de receita e despesa, líquida dos efeitos tributários, no resultado do período.
- (ii) "*Hedge*" de fluxo de caixa: a valorização ou desvalorização é registrada em contrapartida à conta de ajuste de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias individuais e
consolidadas em 30 de junho de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

(b.4) Ajuste a valor presente (AVP) de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado e somente registrado se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita e, em certos casos, implícita, dos respectivos ativos e passivos.

Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, desta forma, não registrou nenhum ajuste.

(b.5) Impairment de ativos financeiros

Ativos mensurados ao custo amortizado

A Companhia avalia no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Quando um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado, os prejuízos de *impairment* serão incorridos somente se houver evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) a Companhia, por razões econômicas ou jurídicas, relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, garante ao tomador uma concessão que o credor não consideraria;
- (iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- (v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- (vi) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros, desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
 - mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira; e
 - condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

A Companhia avalia em primeiro lugar se existe evidência objetiva de *impairment*.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O montante do prejuízo é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado.

Caso, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será registrada na demonstração do resultado.

(c) Contas a receber de clientes

São apresentadas aos valores de realização, a análise de recuperabilidade é efetuada de forma individual por cliente sendo constituída provisão em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa.

A Companhia e suas controladas prestam serviços para empresas de grande porte e de atuação em diferentes setores, não apresentando dificuldade na realização de seu contas a receber, bem como não apresentando histórico de perdas significativas.

(d) Estoques

Os estoques referem-se a combustíveis, pneus e peças para manutenção avaliados ao custo médio de aquisição, não excedendo o seu valor de mercado.

As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

(e) Bens disponíveis para venda

Os bens disponíveis para venda são classificados como mantidos para venda quando seu valor contábil for recuperável, principalmente, por meio de uma venda e quando essa venda for praticamente certa. Estes ativos são avaliados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos os custos de venda.

(f) Investimentos em controladas - controladora

Os investimentos da Companhia em suas controladas são avaliados com base no método da equivalência patrimonial para fins de demonstrações financeiras da controladora.

Com base no método da equivalência patrimonial, os investimentos nas controladas são contabilizados no balanço patrimonial da controladora inicialmente ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição das participações societárias nos resultados das controladas.

As participações societárias nas controladas são apresentadas nas demonstrações do resultado da controladora como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas das controladas.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, para fins de demonstrações financeiras da controladora, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda do valor recuperável sobre os investimentos em suas controladas. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que os investimentos em controladas sofreram perdas por redução ao valor recuperável.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil, e reconhece o montante nas demonstrações do resultado da controladora.

Os demais investimentos permanentes são registrados pelo custo de aquisição deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

(g) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, exceto para terrenos e imóveis, os quais são apresentados pelos seus valores reavaliados na data-base de setembro de 2007, baseados em laudo de reavaliação emitido por peritos avaliadores independentes.

A depreciação dos bens é calculada pelo método linear, considerando o valor residual projetado e a estimativa de vida útil dos bens. As taxas utilizadas são mencionadas na Nota 11. Os gastos com manutenção e reparos, que não atingem a definição de ativos, são contabilizados como despesa quando incorridos.

Os saldos de reavaliação registrados na conta de ajustes de avaliação patrimonial, conforme facultado pela Lei nº 11.638/07 e mencionado na Nota 17, serão mantidos até sua completa amortização, que segue a vida útil do bem reavaliado.

(h) Arrendamentos mercantis

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro (operação em que há transferência substancial dos riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo) são reconhecidos no ativo imobilizado e no passivo de empréstimos e financiamentos, pelo valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato ou valor justo do ativo, acrescidos, quando aplicável, dos custos iniciais diretos incorridos na transação. A depreciação dos bens é calculada às taxas mencionadas na Nota 11. Os contratos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa em uma base sistemática que representa o período em que o benefício sobre o ativo arrendado é obtido, mesmo que tais pagamentos não sejam feitos nessa base.

(i) Ativos intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

(j) Avaliação do valor de recuperação dos ativos não financeiros (*Impairment*)

Os ativos não financeiros que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

Na avaliação da Companhia não há qualquer indicativo de que os valores contábeis não serão recuperados através de operações futuras.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(k) Fornecedores

Representado por contas a pagar por compras de combustíveis, pneus, peças para manutenção e outros. Além disto, a Companhia adota como procedimento, quando das aquisições de veículos e equipamentos, contabilizar a obrigação líquida devida aos mesmos como fornecedores, transferindo-os para a conta de "Empréstimos e financiamentos" quando da aprovação e obtenção dos contratos formalizados com as instituições financeiras, classificando-os como passivo circulante e passivo não circulante.

(l) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

(m) Salários e encargos sociais

Os salários, incluindo provisões para férias, 13º salário e os pagamentos complementares negociados em acordos coletivos de trabalho, adicionados dos encargos sociais correspondentes, são apropriados pelo regime de competência.

(n) Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado. É provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

(o) Impostos e contribuições

(o.1) Imposto de renda pessoa jurídica e contribuição social sobre o lucro líquido - Correntes

O Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL) são calculados com base nas alíquotas vigentes (25% para o IRPJ, 10% para o adicional de IRPJ sobre o lucro excedente a R\$ 240 por ano e 9% de CSLL) e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social para fins de determinação de exigibilidade, quando aplicável. Portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente, geram créditos ou débitos tributários diferidos.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2013 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Conforme facultado pela legislação tributária, determinadas controladas, com faturamento anual do exercício anterior inferior a R\$ 48.000, optaram pelo regime de lucro presumido. Para estas controladas, a base de cálculo do IRPJ é calculada a razão de 8% e a da CSLL a razão de 12% sobre as receitas tributáveis (32% quando a receita bruta for proveniente da prestação de serviços e 100% das receitas financeiras), sobre as quais se aplicam as alíquotas regulares do respectivo imposto e contribuição.

(0.2) Imposto de renda e contribuição social - diferidos

Impostos diferidos são gerados por diferenças temporárias na data do balanço entre bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributárias não utilizadas, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas até a data do balanço.

Impostos diferidos relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também são reconhecidos no patrimônio líquido, e não nas demonstrações do resultado. Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

Impostos diferidos ativos e passivos são relacionados a entidades tributadas distintas e sujeitas à mesma autoridade tributária.

(0.3) Impostos sobre vendas

As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- Programa de Integração Social (PIS) - 0,65% e 1,65%.
- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) - 3,0% e 7,60%.
- Imposto Sobre Serviços (ISS) - 2% a 5%.
- Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) alíquota média de 12% a 19%.

Esses encargos são apresentados como deduções de vendas na demonstração do resultado.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias individuais e
consolidadas em 30 de junho de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

(p) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

(q) Reconhecimento de receita

(q.1) Prestação de serviços

A receita de prestação de serviços é reconhecida com base na execução dos serviços previstos nos contratos de prestação de serviços celebrados entre as partes ou na própria conclusão dos serviços, ou seja, quando os riscos significativos e os benefícios são transferidos para o comprador. Quando o resultado do contrato não puder ser medido de forma confiável, a receita é reconhecida apenas na extensão em que as despesas incorridas puderem ser recuperadas.

(q.2) Venda de ativos

A receita de venda de ativos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos bens e equipamentos são transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega.

(q.3) Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica "Receita financeira" nas demonstrações do resultado.

(r) Lucro por ação

A Companhia efetua os cálculos do lucro por ações utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado. Não há potenciais ações ordinárias diluidoras e, conseqüentemente, lucro por ação diluído.

(s) Benefícios a empregados

A política de benefícios tem por objetivo assegurar o bem estar dos funcionários e também de seus familiares e, por esta razão, a Companhia e suas controladas oferecem assistência médica, seguro de vida, vale-refeição ou vale-alimentação, programa de treinamento interno e vale-transporte, entre outros.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2013 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

As empresas do Grupo Águia Branca operam um plano de pensão. Geralmente, os planos são financiados por pagamentos a seguradoras ou fundos fiduciários determinados por cálculos atuariais periódicos. O Grupo Águia Branca tem plano de contribuição definida. Um plano de contribuição definida é um plano de pensão segundo o qual o Grupo faz contribuições fixas a uma entidade separada. O Grupo não tem obrigações legais nem construtivas de fazer contribuições se o fundo não tiver ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios relacionados com o serviço do empregado no período corrente e anterior.

Com relação aos planos de contribuição definida, o Grupo faz contribuições para plano de seguro de pensão privado de forma contratual ou voluntária. O Grupo não tem nenhuma obrigação adicional de pagamento depois que a contribuição é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando devidas. As contribuições feitas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na proporção em que um reembolso em dinheiro ou uma redução dos pagamentos futuros estiver disponível.

(t) Informação por segmento

A atividade fim da Companhia consiste na prestação de soluções de logística dedicada, portanto, as informações e resultados são analisados pelo tomador de decisão principal de forma consolidada, apesar de estar organizada por meio de quatro tipos de negócios de serviços: (i) Logística Dedicada; (ii) Logística Automotiva, (iii) Fleet Service e (iv) Fretamento. Todos os negócios de serviços acima mencionados consistem em soluções de logística dedicada e refletem o atual portfólio de serviços oferecido pela nossa Companhia.

3 Novos pronunciamentos, alterações e interpretações das IFRS

As seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2012. A adoção antecipada dessas normas, embora encorajada pelo IASB, não foi permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

- O IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" aborda a classificação, mensuração e reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 foi emitido em novembro de 2009 e outubro de 2010 e substituiu os trechos do IAS 39 relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39. A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em outros resultados abrangentes e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descasamento contábil. O Grupo entende que a aplicação da norma não trouxe impacto para as demonstrações financeiras intermediárias da Companhia. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2013 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

- IFRS 11 - "Acordos em Conjunto", emitido em maio de 2011. A norma provê uma abordagem mais realista para acordos em conjunto ao focar nos direitos e obrigações do acordo ao invés de sua forma jurídica. Há dois tipos de acordos em conjunto: (i) operações em conjunto - que ocorre quando um operador possui direitos sobre os ativos e obrigações contratuais e como consequência contabilizará sua parcela nos ativos, passivos, receitas e despesas; e (ii) controle compartilhado - ocorre quando um operador possui direitos sobre os ativos líquidos do contrato e contabiliza o investimento pelo método de equivalência patrimonial. O método de consolidação proporcional não será mais permitido com controle em conjunto. A norma é aplicável a partir de 10 de janeiro de 2013 e não trouxe impactos para as demonstrações financeiras da Companhia.
- O IFRS 12 - "Divulgação sobre Participações em Outras Entidades", trata das exigências de divulgação para todas as formas de participação em outras entidades, incluindo acordos conjuntos, associações, participações com fins específicos e outras participações não registradas contabilmente. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013 e o impacto para as demonstrações financeiras da Companhia é o incremento na divulgação.
- IFRS 13 - "Mensuração de Valor Justo", emitido em maio de 2011. O objetivo do IFRS 13 é aprimorar a consistência e reduzir a complexidade da mensuração ao valor justo, fornecendo uma definição mais precisa e uma única fonte de mensuração do valor justo e suas exigências de divulgação para uso em IFRS. As exigências, que estão bastante alinhadas entre IFRS e US GAAP, não ampliam o uso da contabilização ao valor justo, mas fornecem orientações sobre como aplicá-lo quando seu uso já é requerido ou permitido por outras normas IFRS ou US GAAP. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013 e o impacto para as demonstrações financeiras da Companhia é o incremento na divulgação.
- O IASB emitiu, em setembro de 2012, um documento com alterações aos IFRS 10, IFRS 11 e IFRS 12, ainda sem correlatos emitidos pelo CPC. Assim como os pronunciamentos, as alterações propostas são requeridas para os períodos contábeis posteriores a 1º de janeiro de 2013 e não trouxeram efeitos significantes para as demonstrações financeiras da companhia.
- O IASB emitiu, em maio de 2012, um documento com atualizações de melhorias propostas para: IFRS 1 - Primeira adoção das IFRS; IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis; IAS 16 - Ativo Imobilizado; IAS 32 - Instrumentos Financeiros - Apresentação; e IAS 34 - Demonstrações Contábeis Intermediárias. As alterações propostas são requeridas para os períodos contábeis posteriores a 1º de janeiro de 2013 e não trouxeram efeitos significantes para as demonstrações financeiras da companhia.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre o Grupo.

4 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

4.1 Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes na data-base das demonstrações financeiras.

Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeriam um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.2 Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste relevante no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir:

(a) Impostos

A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de fiscalizações por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de fiscalizações anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir em uma ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

A Companhia apresenta ativos fiscais diferidos decorrentes de prejuízos fiscais consolidados a compensar no valor de R\$ 21.096 (R\$ 22.369 em 31 de dezembro de 2012). Esses prejuízos são originados na controladora e determinadas controladas que apresentam saldo de prejuízos fiscais, sem prazo de prescrição e não podem ser utilizados para fins de compensação com lucro tributável em outra parte da Companhia. A compensação dos prejuízos fiscais acumulados fica restrita ao limite de 30% do lucro tributável gerado em determinado exercício fiscal.

(b) Provisões para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis, tributárias e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

(c) Receita de prestação de serviços não faturada

As receitas da Companhia e de suas controladas decorrem principalmente da prestação de serviços, nos termos dos contratos comerciais com os clientes da Companhia e suas controladas. Enquanto não faturada, a receita pela prestação de serviços é reconhecida tendo como base a etapa de execução dos serviços realizados, na medida em que todos os custos relacionados aos serviços possam ser mensurados confiavelmente, de acordo com as condições estabelecidas nos contratos.

(d) Vida útil de ativos não circulantes

Os ativos imobilizados e intangíveis são depreciados e amortizados com base no método linear, considerando taxas que se aproximam da vida útil- econômica dos bens, anualmente revisadas.

Notas Explicativas**VIX Logística S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias individuais e
consolidadas em 30 de junho de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
Caixa	280	216	372	262
Bancos	1.414	20.110	3.640	24.315
Aplicações financeiras	24.218	3.103	47.218	12.884
	<u>25.912</u>	<u>23.429</u>	<u>51.230</u>	<u>37.461</u>

Em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a Companhia e suas controladas mantinham certificados de depósitos bancários (CDB) disponíveis para resgate não existindo qualquer restrição ou desconto a ser aplicado sobre esse saldo (liquidez diária), com rendimentos equivalentes às taxas do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

6 Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho 2013	31 de dezembro de 2012	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
Duplicatas a receber	53.363	51.383	84.177	71.117
Serviços a faturar e outras contas a receber	47.235	45.018	50.128	46.460
Conhecimentos de transporte a faturar	3.738	4.482	8.152	7.230
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(864)	(834)	(864)	(834)
	<u>103.472</u>	<u>100.049</u>	<u>141.593</u>	<u>123.973</u>

A Companhia e suas controladas prestam serviços para empresas de grande porte e de atuação em diferentes setores, não apresentando dificuldade na realização de seu contas a receber, bem como não apresentando histórico de perdas significativas.

Notas Explicativas**VIX Logística S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias individuais e
consolidadas em 30 de junho de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A abertura do saldo de duplicatas a receber de clientes pelos seus vencimentos está assim demonstrada:

	Controladora	
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
A vencer	46.179	32.101
Vencidos		
Vencidos até 30 dias	2.492	9.278
Vencidos de 31 a 90 dias	1.494	4.661
Vencidos de 91 a 180 dias	625	2.292
Vencidos há mais de 180 dias	2.573	3.051
	<u>53.363</u>	<u>51.383</u>
		Consolidado
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
A vencer	70.009	48.197
Vencidos		
Vencidos até 30 dias	7.724	11.822
Vencidos de 31 a 90 dias	2.211	5.274
Vencidos de 91 a 180 dias	1.242	2.445
Vencidos há mais de 180 dias	2.991	3.379
	<u>84.177</u>	<u>71.117</u>

**Movimentação da provisão para
créditos de liquidação duvidosa**

	Controladora	
	30 de Junho de 2013	31 de dezembro de 2012
Saldo inicial	834	157
Provisões	176	788
Reversões	(146)	(111)
Saldo final	<u>864</u>	<u>834</u>

Notas Explicativas**VIX Logística S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias individuais e
consolidadas em 30 de junho de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Consolidado	
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
Saldo inicial	834	187
Provisões	176	788
Reversões	(146)	(141)
Saldo final	<u>864</u>	<u>834</u>

7 Estoques

Representado por combustíveis, pneus e peças para manutenção e reposição que são aplicados diretamente na frota operacional (veículos leves, pesados, ônibus e equipamentos) da Companhia e suas controladas.

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
Peças e acessórios	4.606	3.932	4.801	4.078
Pneus	1.656	1.247	1.704	1.344
Materiais para carrocerias	575	547	596	565
Combustíveis e lubrificantes	1.018	525	1.037	584
Outros itens	639	414	644	421
Provisão para obsolescência	(1.142)	(1.455)	(1.142)	(1.455)
	<u>7.352</u>	<u>5.210</u>	<u>7.640</u>	<u>5.537</u>

8 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	20.940	25.400	20.976	25.824
Imposto de renda (IRRF e IRPJ)	4.981	3.288	4.997	3.393
Instituto Nacional de Serviço Social (INSS)	803	555	1.113	555
Outros	1.926	1.236	1.985	1.232
	<u>28.650</u>	<u>30.479</u>	<u>29.071</u>	<u>31.004</u>
Parcela de curto prazo	<u>16.851</u>	<u>16.187</u>	<u>17.272</u>	<u>16.712</u>
Parcela de longo prazo	<u>11.799</u>	<u>14.292</u>	<u>11.799</u>	<u>14.292</u>

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O ICMS está representado, principalmente, pelo crédito relativo às aquisições de ativo imobilizado, utilizado a razão mensal de 1/48 avos, conforme legislação fiscal vigente. A Companhia avalia para cada aquisição a parcela recuperável de impostos e incorpora a parcela não recuperável ao custo do item de origem no ativo fixo, uma vez que seu aproveitamento só pode ser realizado proporcionalmente às receitas auferidas tributadas de mesma origem.

Os créditos de IRPJ e CSLL referem-se às antecipações das empresas optantes pelo regime de tributação "lucro real anual" (VIX ,ATL e ATV) e retidos na fonte.

9 Bens mantidos para venda

Representado, principalmente, por veículos, máquinas e equipamentos não mais alocados nas operações da Companhia e suas controladas, disponíveis para venda, avaliados ao custo de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada até a data de disponibilização para venda, os quais são inferiores aos valores esperados de realização. Os valores são mantidos de acordo com a expectativa de realização das vendas pela administração inferior a 1 ano.

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
Veículos	22.824	15.538	22.932	15.622
Máquinas e equipamentos	654	4.317	654	4.317
(-) Ajuste ao valor justo de veículos e máquinas		(1.618)		(1.618)
Total do mantido para venda	23.478	18.237	23.586	18.321
			Controladora	
			30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
Saldo inicial			18.237	33.352
Entradas			80	403
Reclassificação de bens do ativo imobilizado para disponíveis para venda			33.682	29.014
Itens alienados durante o período			(30.139)	(42.914)
Ajuste ao valor justo de veículos e máquinas			1.618	(1.618)
Saldo final			23.478	18.237

Notas Explicativas**VIX Logística S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias individuais e
consolidadas em 30 de junho de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Consolidado	
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
Saldo inicial	18.321	33.935
Entradas	80	403
Reclassificação de bens do ativo imobilizado para disponíveis para venda	33.706	29.005
Itens alienados durante o período	(30.139)	(43.404)
Ajuste ao valor justo de veículos e máquinas	1.618	(1.618)
Saldo final	<u>23.586</u>	<u>18.321</u>

10 Investimentos - controladora

Controlada	% Participação	Patrimônio líquido em 30 de junho de 2013	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
Águia Branca Logística - ABL	99,99	16.015	16.015	12.856
Autoport Transportes e Logística - ATL	99,99	14.888	14.888	17.814
Autoport Transporte de Veículos - ATV	99,99	18.062	18.062	13.496
VIX Transportes Dedicados - VIXTD	99,99	2.418	2.418	1.853
ATL Sudeste Transporte de Veículos - ATLS	99,99	15.463	15.463	6.709
ATL Nordeste Transporte de Veículos - ATLN	99,99	7.663	7.663	3.114
Águia Branca S.R.L. - ABSRL	99,99	930	930	888
Vixlog Transporte e Logística Ltda. - VIXLOG	0,01(1)			
			<u>75.439</u>	<u>56.730</u>
Outros investimentos			53	53
			<u>75.492</u>	<u>56.783</u>

(1) A Companhia possui 100% de participação na referida controlada, sendo 0,01% direta e 99,99% indiretamente, por meio da controlada ABL.

A Companhia registrou em junho de 2013, R\$ 4 relativo à perda com variação cambial de investimentos no exterior. Esta variação é decorrente do investimento na empresa Águia Branca S.R.L. e suas controladas, localizadas na Argentina.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Composição de investimentos

	<u>ABL</u>	<u>ATL</u>	<u>ATV</u>	<u>VIXLOG</u>	<u>VIXTD</u>	<u>ATLS</u>	<u>ATLN</u>	<u>AB SRL</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2011									
(+) Equivalência patrimonial	7.076	13.464	10.836		114	2.346	2.372	1.015	37.223
(+) Investimentos	5.780	(1.450)	(2.322)		539	14.363	4.698	(98)	21.510
(-) Distribuição de lucros		5.800	4.982		1.200	(10.000)	(3.700)		11.982
(-) Distribuição de lucros desproporcional							(256)		(13.700)
(-) Variação cambial de investimento no exterior								(29)	(256)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	<u>12.856</u>	<u>17.814</u>	<u>13.496</u>		<u>1.853</u>	<u>6.709</u>	<u>3.114</u>	<u>888</u>	<u>56.730</u>
(+) Equivalência patrimonial	3.159	(6.826)	1.366		(1.035)	8.754	3.049	(76)	8.391
(+) Investimentos		3.900	3.200		1.600		1.500	122	10.322
(-) Variação cambial de investimento no exterior								(4)	(4)
Saldo em 30 de junho de 2013	<u>16.015</u>	<u>14.888</u>	<u>18.062</u>		<u>2.418</u>	<u>15.463</u>	<u>7.663</u>	<u>930</u>	<u>75.439</u>

Notas Explicativas**VIX Logística S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias individuais e
consolidadas em 30 de junho de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

11 Imobilizado

	Taxa anual de depre- ciação - %	Controladora		Consolidado	
		30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
Veículos	7 a 20	496.968	474.683	653.266	578.804
Máquinas e equipamentos	13 a 33	89.359	51.470	89.849	51.928
Equipamentos de informática	20	3.613	3.186	3.691	3.234
Edifícios e construções	4	2.543	2.543	2.543	2.543
Benfeitorias em bens de terceiros (i)		5.856	5.675	7.398	7.217
Móveis e utensílios	10	3.555	2.890	4.055	3.282
Terrenos		19.237	19.237	19.237	19.237
Aeronave(ii)	5	6.931	6.895	6.931	6.895
Ferramentas	10	308	211	320	218
Outros - inclui imobilizações em andamento	0 a 20	<u>13.143</u>	<u>31.832</u>	<u>14.105</u>	<u>34.954</u>
		<u>641.513</u>	<u>598.622</u>	<u>801.395</u>	<u>708.312</u>
Depreciações acumuladas		<u>(149.640)</u>	<u>(143.544)</u>	<u>(178.524)</u>	<u>(167.359)</u>
Imobilizado líquido		<u>491.873</u>	<u>455.078</u>	<u>622.871</u>	<u>540.953</u>

Taxas de depreciação:

- (i) As benfeitorias em bens de terceiros são amortizadas de acordo com o prazo dos contratos de aluguéis ou vida útil, dos dois, o menor.
- (ii) A aeronave é utilizada pelos executivos da Companhia para agilizar os deslocamentos, visando o atendimento aos nossos clientes, sendo portanto de uso estritamente para negócios.

11.1 Revisão da vida útil**11.1.1 Efeitos da revisão da vida útil**

As taxas de depreciação anual para os veículos e máquinas e equipamentos são revistas anualmente, atendendo às orientações contidas no Pronunciamento Técnico CPC 27 (Ativo imobilizado), passando a ser calculadas com base na vida útil-econômica dos bens que compõem estes grupos, levando em consideração os valores residuais estimados. As taxas praticadas nos exercícios de 2012 e de 2013 encontram-se apresentadas a seguir:

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Taxa anual de depreciação - %</u>	
	<u>30 de junho de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>
Veículos		
Veículos leves	20	20
Ônibus	13	13
Caminhões/semirreboque - Setor Siderurgia	20	20
Caminhões/semirreboque - Setor Mineração	20	20
Semirreboques - Distribuição	13	13
Semirreboques - Mineração/Siderurgia	20	20
Semirreboques - Setor automotivo	7	7
Máquinas e equipamentos		
Grua	33	33
Motoniveladora	20	20
Tratores	20	20
Empilhadeiras	13	13

As vidas úteis dos itens comentados acima variam em conformidade com a atividade/contrato que estão sendo empregados.

11.1.2 Critérios de avaliação

A Companhia avalia periodicamente a vida útil de todos os bens que compõem seu ativo imobilizado para determinação das taxas de depreciação e valores residuais. São considerados os seguintes critérios para elaboração do estudo interno desenvolvido pela Companhia:

- Manutenção, operação e estado de conservação.
- Utilização dos valores constantes na tabela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE) para avaliação dos caminhões/veículos.
- Condições as quais os bens encontram-se submetidos durante o período de prestação de serviço.
- Prazos existentes em determinados contratos de prestação de serviço que exigem a renovação da frota utilizada.
- Conhecimento técnico da equipe operacional da Companhia.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

11.3.2 Consolidado

Descrição	31 de dezembro de 2012	Aquisições	Alienações e baixas	Reclassificação para bens disponíveis para venda	Transferências	Depreciação	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2011	Aquisições	Alienações e baixas	Reclassificação para bens disponíveis para venda	Transferências	Depreciação	Reversão de impairment	31 de dezembro de 2012
Veículos	437.217	121.705	(8.013)	(32.862)	9.360	(38.944)	503.681	357.946	180.095	(18.432)	(28.270)	19.012	(73.134)		437.217
Máquinas e equipamentos	40.373	41.024	(227)	(844)	121	(4.252)	76.195	29.874	16.773	(1.443)	(735)	109	(4.339)	134	40.373
Equipamentos de informática	1.158	588	(3)		14	(206)	1.551	721	789	(10)	(346)	4	(97)		1.158
Edifícios e construções/Reavaliações	2.037					(47)	1.990	2.133	2	(1)			(97)		2.037
Benefitorias em bens de terceiros	3.506	900	(10)		181	(578)	3.109	1.669	243	(66)		3.133	(1.296)		3.506
Móveis e utensílios	1.650				23	(182)	1.927	1.751	188			13	(291)		1.650
Terrenos/reavaliações	19.237	36	(12)				19.237	18.049	1.188				(874)		19.237
Aeronave	5.978	4.069			(9.699)	(224)	5.987	6.804	48	(392)		(22.271)	(23)		5.978
Outros - imobilização em andamento	29.797						8.724	4.404	48.079						29.797
	<u>540.953</u>	<u>168.321</u>	<u>(8.3265)</u>	<u>(33.706)</u>		<u>(44.432)</u>	<u>622.871</u>	<u>423.351</u>	<u>247.217</u>	<u>(20.344)</u>	<u>(29.005)</u>		<u>(80.400)</u>	<u>134</u>	<u>540.953</u>

Notas Explicativas**VIX Logística S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias individuais e
consolidadas em 30 de junho de 2013
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

12 Intangível

	Controladora e Consolidado	
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
Saldo inicial	5.650	627
Entradas	2.124	5.292
Amortização	(123)	(222)
Baixas	(1)	(47)
Saldo final	<u>7.650</u>	<u>5.650</u>

13 Empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
Circulante				
Aquisição de ativo fixo - FINAME	54.208	43.890	73.040	56.410
Empréstimo bancário para investimento	19.763	9.771	19.763	9.771
Debêntures	5.586	5.564	5.586	5.564
Arrendamento mercantil	1.098	1.151	1.098	1.151
	<u>80.655</u>	<u>60.376</u>	<u>99.487</u>	<u>72.896</u>
Não circulante				
Aquisição de ativo fixo - FINAME	155.080	140.188	229.384	182.722
Empréstimo bancário para investimento	173.683	154.489	173.684	154.489
Debêntures	59.438	62.061	59.438	62.061
Arrendamento mercantil	2.786	3.327	2.786	3.327
	<u>390.987</u>	<u>360.065</u>	<u>465.292</u>	<u>402.599</u>
	<u>471.642</u>	<u>420.441</u>	<u>564.779</u>	<u>475.495</u>

13.1 Aquisição de ativo fixo - FINAME

Financiamentos obtidos para investimento em veículos pesados e equipamentos que possuem taxas de juros anuais variando de 1,5% a 8,0% com correção pela UR TJLP, além de financiamentos de veículos e equipamentos adquiridos a partir de 23 de maio de 2012 no Programa de Sustentação do Investimento com taxas de Juros anuais de 5,0%.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

13.2 Empréstimo bancário para investimento

Empréstimos obtidos para investimento em veículos leves que possuem: (i) Taxas de juros anuais de, aproximadamente, 1,48% a 2,94% e correção pelo Certificado de Depósito Interbancário (CDI), a exceção de 03 (três) contratos com juros pré-fixados que varia entre 2,55% a 8,99% e 01 (um) contrato sem correção; e (ii) Variação cambial do dólar norte-americano, acrescidos de taxa de juros anuais de 5,85%. Aqueles contratos sujeitos à variação cambial do dólar norte-americano estão vinculados a operações de troca de posição das parcelas sujeitas à variação cambial por taxas fixas e correção pelo CDI ("swap"), cujos comentários adicionais estão descritos na Nota 24.

13.3 Arrendamento mercantil

Captações aplicadas na aquisição de máquinas, equipamentos e outros bens e possuem taxas de juros anuais de, aproximadamente, 1,91% a 2,80%, e correção pelo Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

13.4 Debêntures

As principais características das debêntures privadas não conversíveis em ações são:

Classificação da emissão	1ª emissão
Data da emissão	10 de setembro de 2010
Data final da liquidação	10 de setembro de 2016
Quantidade	80
Valor total da emissão	R\$ 80 milhões
Espécie	De garantia flutuante, com privilégio geral sobre os ativos da Emissora
Forma	Não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, sem a emissão de certificado
Remuneração mensal	Taxas médias dos depósitos interbancários (CDI) + 2,22% a.a.
Pagamento da remuneração mensal	Trimestral, a partir de 10 de dezembro de 2010
Pagamento do principal	R\$ 31,05 milhões serão pagos em 23 parcelas iguais e trimestrais, junto com a remuneração mensal. R\$ 48,95 milhões serão pagos em 10 de setembro de 2016
Garantias	Aval da controladora da Companhia e imóveis próprios e de empresas ligadas
Obrigações adicionais - índices financeiros (testados todo final de ano)	Dívida líquida/EBITDA igual ou menor a 3,0
Companhia Controladora (balanço consolidado)	Dívida líquida/EBITDA igual ou menor a 2,0
Obrigações adicionais - Outras	Instruir clientes com contratos a performar de saldo superior a R\$ 50 milhões em determinada instituição financeira, não alteração do ramo de negócio da Emissora, manter-se adimplente com o pagamento dos tributos correntes entre outros

As debêntures estão classificadas nas demonstrações financeiras pelo seu valor original, acrescido da remuneração mensal e deduzido do valor dos custos necessários da transação, conforme novas práticas contábeis adotadas no Brasil, e estão segregados entre curto e longo prazos, conforme seguem:

Parcela de curto prazo	5.586
Parcela de longo prazo	<u>59.438</u>
	<u>65.024</u>

As debêntures estão sujeitas a vencimento antecipado mediante a ocorrência de eventos específicos, detalhados em contratos, ligados diretamente à insolvência econômica da Companhia e sua controladora, comprovação de atos ilícitos ou inadimplemento de obrigações assumidas. Em 30 de junho de 2013, nenhum dos itens relacionados em contrato, que pudessem ensejar em liquidação antecipada, foram constatados.

Notas Explicativas**VIX Logística S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias individuais e
consolidadas em 30 de junho de 2013
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

13.5 Garantias

As linhas de financiamentos, exceto as debêntures comentadas anteriormente, possuem como garantia os próprios bens, notas promissórias e aval dos acionistas controladores.

13.6 Composição das parcelas de longo prazo

Em 30 de junho de 2013, a parcela de longo prazo consolidada possuía os seguintes vencimentos:

<u>Ano</u>	<u>FINAME</u>	<u>Arrendamento mercantil</u>	<u>Debêntures</u>	<u>Empréstimo bancário - Investimento</u>	<u>Total</u>
2014	68.250	1.098	5.400	95.422	170.170
2015	66.608	1.020	5.400	67.540	140.568
Após 2016	94.526	668	48.638	10.722	154.554
	<u>229.384</u>	<u>2.786</u>	<u>59.438</u>	<u>173.684</u>	<u>465.292</u>

14 Obrigações trabalhistas e tributárias

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de junho de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>	<u>30 de junho de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>
Obrigações trabalhistas				
Previdenciárias - FGTS/INSS	4.972	4.088	6.105	4.724
Com pessoal - salários/outras	1.389	2.675	1.527	2.803
Provisão - férias, 13º e encargos	<u>30.373</u>	<u>17.371</u>	<u>34.376</u>	<u>19.521</u>
	<u>36.734</u>	<u>24.134</u>	<u>42.008</u>	<u>27.048</u>
Obrigações tributárias				
PIS/COFINS/IRPJ/CSL	4.524	3.066	7.282	5.279
ICMS a recolher	2.275	2.980	3.961	4.127
ISS a recolher	2.986	2.647	3.151	2.748
Parcelamento de tributos PAEX (i)	5.436	5.733	5.436	5.733
ISS exigibilidade suspensa/ parcelamento	201	198	201	198
Outros	<u>1.995</u>	<u>622</u>	<u>2.147</u>	<u>753</u>
	<u>17.417</u>	<u>15.246</u>	<u>22.178</u>	<u>18.838</u>
Parcela de curto prazo	48.199	33.508	58.234	40.014
Parcela de longo prazo	5.952	5.872	5.952	5.872

Notas Explicativas**VIX Logística S.A.**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2013
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

- (i) Relativo ao Parcelamento Excepcional (PAEX) de tributos federais e contribuições previdenciárias vencidos até 28 de fevereiro de 2003, conforme previsto na Medida Provisória nº 303, os quais serão pagos em até 130 meses, com atualização pela Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) ou SELIC. A Companhia vem cumprindo todas as exigências previstas no programa de parcelamento e permanece aguardando a consolidação final dos débitos pela Receita Federal do Brasil (RFB), e Procuradoria-Geral da União.

15 Transações com partes relacionadas

A Companhia efetua transações com empresas do Grupo Águia Branca, da qual faz parte, conforme segue:

(a) Operações mercantis e financeiras

	Consolidado	
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
Ativo circulante		
Contas a receber - fretes e adiantamentos		
Savana comércio de veículos		39
Kurumá Veículos Ltda.	102	18
Vitória Diesel Ltda.	2.400	230
Viação Águia Branca	24	
Créditos com partes relacionadas		
Viação Águia Branca S.A.	134	72
	<u>2.660</u>	<u>359</u>
Passivo circulante		
Fornecedores - peças, veículos e serviços		
Vitória Diesel Ltda.	474	43
Águia Branca Participações S.A.	1.339	517
	<u>1.813</u>	<u>560</u>

Notas Explicativas**VIX Logística S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias individuais e
consolidadas em 30 de junho de 2013
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

	Consolidado	
	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012
Resultado		
Receita de bens e serviços		
Auto Vix Comércio de Veículos Ltda	2	
Viação Águia Branca S.A.	24	11
Vitória Diesel Ltda.	2.400	371
Vitória Motors Ltda.	55	
MVI Adm. e Investimentos	14	
MRK Comercio de Veiculos	34	
Kurumá Veículos Ltda.	57	
	<u>2.531</u>	<u>437</u>
Custo dos serviços		
Águia Branca Participações S.A. (iii)	13.396	2.464
Águia Branca Encomendas Ltda.	7	10
Viação Águia Branca S.A. (v)		327
Kurumá Veículos Ltda. (i)	37	48
Viação Salutaris e Turismo S.A.		24
Rio Novo Locações Ltda. (ii)	735	328
Vitória Diesel Ltda. (i)	352	3.286
Trip Linhas Aéreas S.A.		85
	<u>14.527</u>	<u>6.572</u>
Aquisição de ativo fixo (iv)		
Vitória Diesel Ltda.	64.531	33.853
Kurumá Veículos Ltda.		369
	<u>79.058</u>	<u>34.222</u>

- (i) Aquisição de peças e serviços para manutenção da frota da Companhia.
- (ii) Pagamentos relativos às operações relacionadas à locação de imóveis.
- (iii) Pagamentos relativos a serviços de compartilhamento de recursos de informática - Tecnologia da Informação e consultoria empresarial, sendo este último estipulado o valor fixo líquido de R\$ 378 ao mês.
- (iv) Aquisição de veículos para utilização na atividade operacional da Companhia.
- (v) Pagamentos relativos às operações relacionadas à locação de imóveis e locação de veículos para turismo.

As operações de aquisição de veículos, peças e serviços entre as empresas são efetuados em condições e valores normais de mercado.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2013
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(b) Garantias e avais a terceiros

A Companhia é garantidora de empréstimos contraídos junto às instituições financeiras por empresas pertencentes à estrutura societária da VIX Logística.

Estas operações têm como finalidade a aquisição de veículos e equipamentos pelas referidas empresas.

16 Provisão para contingências

Durante o curso normal de seus negócios, a Companhia e suas controladas ficam expostas a certas contingências e riscos, que incluem processos tributários, trabalhistas e cíveis, em discussão.

A movimentação das contas de provisão para contingências para cobrir riscos prováveis conforme segue:

Provisões	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total em reais
Saldo em 31 de dezembro de 2011	523	6.608	420	7.551
Complemento de provisão	229	4.069	10	4.308
Reversão de provisão	(502)	(1.684)	(336)	(2.522)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	250	8.993	94	9.337
Complemento de provisão	5	2.700	211	2.916
Reversão de provisão		(72)	(65)	(137)
Saldo em 30 de junho de 2013	255	11.621	240	12.116

Contingências tributárias

A Companhia e suas controladas figuram como parte em diversos processos administrativos e judiciais de natureza tributária, representados por autos de infração relativos a questionamentos de determinados procedimentos adotados pela Administração, perfazendo um valor total de aproximadamente R\$ 84.637. Deste montante se verifica um valor de R\$ 81.990 classificados com risco de perda possível e R\$ 255 referente aos processos classificados como risco de perda provável sendo constituído provisão deste montante considerado suficiente pela Administração e seus consultores jurídicos. Do montante dos R\$ 81.990 classificados como risco de perda possível, R\$ 68.710 referem-se a autos de infração lavrados contra a Companhia questionando a incidência de ICMS sobre algumas das atividades de locação e gestão de frotas desenvolvidas no Estado do Rio de Janeiro. A Companhia apresentou em 26 de janeiro de 2012 impugnação contestando a posição da Fazenda Estadual, uma vez que as atividades referem-se à locação de veículos, não caracterizando, portanto, atividade sujeita ao ICMS.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Contingências trabalhistas

Em 30 de junho de 2013, a Companhia e suas controladas eram parte em 1.270 ações trabalhistas, sendo o valor total pleiteado nesses processos, quando classificados com risco de perda possível e provável de, aproximadamente, R\$ 78.761. De acordo com os advogados que defendem os interesses da Companhia e de suas controladas nestas ações, do montante anteriormente citado, R\$ 39.176 se referem às causas consideradas como risco de perda possível e R\$ 39.585 se referem ao valor total pleiteado pelos autores das causas consideradas como risco de perda provável.

Com base na média de materialização destes processos, apurados na comparação dos valores pleiteados pelos impetrantes com os efetivamente pagos pela Companhia, foi identificado que, em média, 29,36% (28,54% em 2012) do valor pleiteado é aprovado pelas esferas judiciais e efetivamente pagos pela Companhia e suas controladas. Desta forma, foi constituída uma provisão de R\$ 11.621, que corresponde à aplicação do percentual apurado sobre o total das causas avaliadas pelos consultores jurídicos como sendo de perda provável, mantendo, ainda, depósitos judiciais no montante aproximado de R\$ 9.542, registrados no ativo realizável não circulante.

Contingências cíveis

Em 30 de junho de 2013, a Companhia e suas controladas eram parte em 155 ações cíveis, das quais 103 constituem ações em que a Companhia figura como ré e 52 como autora, sendo o valor total pleiteado nesses processos, quando classificados com risco de perda possível e provável de, aproximadamente, R\$ 19.505.

Das ações em que a Companhia figura como ré, R\$ 18.823 são classificados como risco de perda possível e R\$ 240 são classificados como risco de perda provável de acordo com os advogados que patrocinam os processos.

Das ações em que a Companhia figura como autora, o valor total destas ações de R\$ 442 são classificados como risco de perda possível.

17 Patrimônio líquido

17.1 Capital social

Em 30 de junho de 2013, o capital social totalmente subscrito e integralizado monta R\$ 100.000, representado por 72.690.678 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. O capital autorizado é representado por 132.000.000 ações ordinárias sem valor nominal.

17.2 Reservas de capital

Refere-se à correção monetária do capital social e outros eventos acumulados até o ano de 2003.

17.3 Reserva de retenção de lucros

A Companhia, em conformidade com seu estatuto social, mantém reserva de lucros que terão por fim assegurar recursos para financiar aplicações adicionais do capital fixo e circulante e são formadas com o saldo remanescente do lucro líquido do exercício que remanescer após as deduções legais e estatutárias, não podendo estas reservas ultrapassar o valor do capital social.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2013
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

17.4 Reserva legal

Constituída a alíquota de 5% sobre o lucro líquido do exercício até atingir o montante de 20% do capital social, de acordo com a Lei das Sociedades Anônimas.

17.5 Ajuste de avaliação patrimonial

Refere-se principalmente às reavaliações de bens do ativo imobilizado da Companhia. Atendendo às disposições legais, foi constituída provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos sobre o saldo total da reserva de reavaliação, a qual está classificada no passivo não circulante.

17.6 Distribuição de dividendos

A Companhia efetuou em datas diversas no trimestre encerrado em 30 de junho de 2013 o pagamento de dividendos no valor total de R\$ 8.900 referente a dividendos propostos no exercício de 2012, R\$ 3.749 referente a dividendos distribuídos do exercício de 2013.

18 Imposto de renda pessoa jurídica e contribuição social sobre o lucro

18.1 Saldos correntes

Constituídos conforme as alíquotas vigentes, com base no lucro ajustado (lucro real) ou receitas de prestação de serviços (lucro presumido) para fins tributários:

Conciliação das provisões de imposto de renda e contribuição social:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	32.327	37.540	36.882	40.666
Alíquota nominal combinada - %	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(10.991)	(12.764)	(12.540)	(13.826)
Ajuste para cálculo da alíquota efetiva				
(+) Adições - itens permanentes				
Custos e despesas indedutíveis	(13)	(75)	(62)	(142)
(-) Exclusões - itens permanentes				
Resultado de equivalência patrimonial	2.853	2.944		
Prejuízo Fiscal			(2.638)	(1.597)
Efeitos de apuração fiscal pelo lucro presumido nas investidas			2.534	2.544
(=) Despesas de IR e CSLL sobre o resultado	(8.151)	(9.895)	(12.706)	(13.021)
Corrente	(2.456)	(4.966)	(5.783)	(7.097)
Diferido	(5.695)	(4.929)	(6.923)	(5.924)
Alíquota efetiva - %	-25%	-26%	-34%	-32%

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2013
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Saldos diferidos

Ativo não circulante

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, classificados no ativo não circulante da controlada no montante de R\$ 15.374 (R\$ 16.647 em 31 de dezembro de 2012), referem-se a créditos sobre diferenças temporárias, provisão para contingências, tributos com exigibilidade suspensa e prejuízo fiscal apurado na controladora em 2008 e 2009. Durante o trimestre findo em 30 de junho de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012, houve uma redução nesta conta em virtude da utilização de prejuízos fiscais.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2012, o imposto de renda e a contribuição social diferidos, referentes às demonstrações contábeis consolidadas, incluem os créditos tributários da controladora adicionados dos créditos sobre os prejuízos fiscais da controlada ATL e ATV (sendo registrados R\$ 2.782 e R\$ 1.534 na ATV).

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Controladora	Provisão para contingências	Tributos com exigibilidade suspensa	Provisão Swap	Provisão de IR sem remessa ao exterior	Prejuízo fiscal	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	3.175	67	239	405	12.761	16.647
Constituição de IRPJ e CSLL sobre provisão para contingências	944					944
Constituição de IRPJ e CSLL sobre tributos com exigibilidade suspensa		1				1
Constituição de IRPJ e CSLL sobre provisão swap			(1.243)			(1.243)
Constituição de IRPJ e CSLL sobre provisão de IR sobre remessa ao exterior				121		121
Constituição de IRPJ e CSLL sobre prejuízo fiscal					(1.096)	(1.096)
Saldos em 30 de junho de 2013	4.119	68	(1.004)	526	11.665	15.374
Consolidado						
Saldos em 31 de dezembro de 2012	3.175	67	239	405	18.483	22.369
Constituição de IRPJ e CSLL sobre provisão para contingências	944					944
Constituição de IRPJ e CSLL sobre tributos com exigibilidade Suspensa		1				1
Constituição de IRPJ e CSLL sobre provisão Swap			(1.243)			(1.243)
Constituição de IRPJ e CSLL sobre provisão de IR sobre remessa ao exterior				121		121
Constituição de IRPJ e CSLL sobre prejuízo fiscal					(1.096)	(1.096)
Saldos em 30 de junho de 2013	4.119	68	(1.004)	526	17.387	21.096

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Passivo não circulante

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, classificados no passivo não circulante da controladora no montante de R\$ 35.502 (R\$ 31.087 em 31 de dezembro de 2012) e no consolidado R\$ 43.727 (R\$ 38.085 em 31 de dezembro de 2012) referem-se à reserva de reavaliação e a diferenças originadas dos ajustes da Lei nº 11.638, relacionados principalmente com a revisão da vida útil-econômica dos bens do ativo fixo - veículos e equipamentos (o efeito acumulado em 31 de dezembro de 2007 foi considerado como ajuste no patrimônio líquido), conforme demonstrado a seguir:

Controladora

	Revisão da vida útil do ativo imobilizado	Créditos de ICMS incorporados ao ativo imobilizado	Reserva de reavaliação	Arrendamento mercantil	Impairment máquinas	Desvalorização de estoques	Atualização de depósitos recursais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2012	27.029	(1.436)	4.620	1.583	(550)	(493)	334	31.087
Constituições de IRPJ e CSLL sobre diferença de estimativa de vida útil - fiscal x societária	4.177	(699)						4.177
Constituição de IRPJ e CSLL sobre reserva de reavaliação			(8)					3.478
Constituição de IRPJ e CSLL sobre diferença na contabilização do arrendamento mercantil				160				(8)
Constituição de IRPJ e CSLL sobre diferença na contabilização de perdas com desvalorização de estoques e ativos					550	106		160
Atualização de depósitos recursais							129	656
Saldo em 30 de junho de 2013	31.206	(2.135)	4.612	1.743	(387)	463	463	35.502

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Consolidado

	Revisão da vida útil do ativo imobilizado	Créditos de ICMS incorporados ao ativo imobilizado	Reserva de reavaliação	Arrendamento mercantil	Impairment máquinas	Desvalorização de estoques	Atualização de depósitos recursais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2012	33.995	(1.436)	4.620	1.583	(550)	(493)	366	38.085
Constituições de IRPJ e CSLL sobre diferença de estimativa de vida útil - fiscal x societária								
Constituição de IRPJ e CSLL sobre reserva de reavaliação	5.395	(699)	(8)					4.696
Constituição de IRPJ e CSLL sobre diferença na contabilização do arrendamento mercantil				160				(8)
Constituição de IRPJ e CSLL sobre diferença na contabilização de perdas com desvalorização de estoques e ativos					550	106		160
Atualização dos depósitos recursais							138	656
Saldo em 30 de junho de 2013	39.390	(2.135)	4.612	1.743	(387)	(387)	504	43.727

Notas Explicativas**VIX Logística S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias individuais e
consolidadas em 30 de junho de 2013
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

Efeito no resultado do exercício

	30 de junho de 2013	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Ativo - redução no saldo de tributos diferidos	(1.273)	(1.273)
Passivo - aumento nos tributos diferidos	<u>(4.415)</u>	<u>(5.642)</u>
	<u>(5.688)</u>	<u>(6.915)</u>

19 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas mantêm seguros com coberturas e limites de indenização considerados suficientes pela Administração para cobrir os principais riscos sobre seus ativos.

São transferidos para o mercado segurador as principais responsabilidades das operações realizadas pela controladora e suas controladas de eventuais danos causados a terceiros decorrentes de suas atividades e também os principais riscos de danos ao patrimônio físico protegendo seus ativos de desembolsos vultosos e/ou inesperados.

Considerando os custos financeiros na contratação de seguros para toda a frota de veículos, a Companhia adota práticas de gerenciamento de riscos para minimizar a frequência e severidade das perdas.

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia apresentava as seguintes principais apólices de seguros contratadas com terceiros:

<u>Bens segurados</u>	<u>Riscos cobertos</u>	<u>Montante da cobertura</u>
Patrimônio	Incêndio/raio/explosão/danos elétricos, vendaval, furacão, granizo, roubo, furto.	122.953
Patrimônio e estoque	Cobertura Básica, Danos elétricos e Local de Risco	8.373
Produtos acabados	Transporte Rodoviário de cargas (RCTR-C e RCF-DC)	1.800
Bens e mercadorias	Transporte Rodoviário de cargas (RCTR-C e RCF-DC)	1.800
Produtos acabados	Transporte Rodoviário em Viagem Internacional (RCTR-C, RCTR-VI e RCF-DC)	US\$ 1.050
Bens e mercadorias	Transporte Rodoviário em Viagem Internacional (RCTR-C, RCTR-VI e RCF-DC)	US\$ 1.050
Seguro de vida	Morte. Morte acidental, invalidez acidental, invalidez funcional permanente por doença.	24 x salário do segurado

Adicionalmente, a empresa mantém apólices específicas para responsabilidade civil para veículos RCF e Transporte Rodoviário de passageiros RCO.

Notas Explicativas**VIX Logística S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias individuais e
consolidadas em 30 de junho de 2013
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

20 Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Receitas com vendas e prestação de serviços	395.511	327.526	528.876	419.955
Impostos e/ou deduções				
ICMS	(5.367)	(5.748)	(14.514)	(12.327)
ISS	(6.320)	(5.141)	(6.732)	(5.432)
PIS	(5.051)	(4.158)	(6.309)	(5.043)
COFINS	(23.271)	(19.155)	(29.071)	(23.246)
Vendas canceladas			(267)	
	<u>(40.009)</u>	<u>(34.202)</u>	<u>(56.893)</u>	<u>(46.048)</u>
Receita operacional líquida	<u>355.502</u>	<u>293.324</u>	<u>471.983</u>	<u>373.907</u>

20.1 Receita com prestação de serviços

As receitas com prestação de serviços estão assim segregadas por natureza desses serviços:

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Natureza dos contratos				
Renovação de frota	40.032	36.270	40.321	36.438
Fleet Service	139.528	136.725	139.528	136.725
Logística dedicada	114.184	75.530	148.526	94.840
Logística automotiva	45.020	33.720	143.754	106.671
Fretamento	<u>56.747</u>	<u>45.281</u>	<u>56.747</u>	<u>45.281</u>
	<u>395.511</u>	<u>327.526</u>	<u>528.876</u>	<u>419.955</u>

A atividade empresarial da Companhia é de prover serviços e soluções de logística, de forma a suprir as necessidades de seus clientes.

Estas necessidades são alocadas por naturezas dos serviços, conforme mencionado anteriormente. Os ativos da Companhia atuam de forma integrada, sendo seus resultados interligados e interdependentes. A Administração da Companhia tem como base para tomada de decisões a solução logística adequada para as demandas de seus clientes, considerado como um único segmento.

A receita decorrente das vendas de ativo imobilizado durante a renovação de frota, devido à sua característica permanente e, por fazerem parte da precificação dos contratos de prestação de serviços, está sendo classificada dentro da receita operacional líquida.

Notas Explicativas**VIX Logística S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias individuais e
consolidadas em 30 de junho de 2013
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

21 Custos dos serviços prestados

Representado por:

Custos dos serviços prestados	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Mão de obra e encargos	(132.350)	(99.832)	(154.607)	(113.097)
Insumos	(31.674)	(24.741)	(41.188)	(29.839)
Depreciação	(38.923)	(39.510)	(44.555)	(42.342)
Aluguel de imóveis e equipamentos	(6.199)	(4.485)	(7.409)	(4.969)
Serviços de terceiros	(13.272)	(8.624)	(16.960)	(11.357)
Fretes	(18.689)	(10.782)	(71.452)	(49.351)
Renovação de frotas	(40.345)	(30.972)	(40.570)	(30.975)
Outros custos	(10.787)	(9.904)	(16.596)	(14.253)
	<u>(292.239)</u>	<u>(228.850)</u>	<u>(393.337)</u>	<u>(296.183)</u>

22 Despesas administrativas, comerciais e gerais

Representado por:

Administrativas, comerciais e gerais	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Mão de obra e encargos	(11.322)	(7.058)	(11.538)	(7.150)
Serviços de terceiros	(5.570)	(4.444)	(5.607)	(4.471)
Impostos, taxas e outras contribuições	(3.411)	(2.989)	(3.708)	(3.234)
Provisão para contingências	(2.627)	(161)	(2.627)	(161)
Outras despesas	(2.711)	(3.398)	(2.731)	(3.846)
	<u>(25.641)</u>	<u>(18.050)</u>	<u>(26.211)</u>	<u>(18.862)</u>

Notas Explicativas**VIX Logística S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias individuais e
consolidadas em 30 de junho de 2013
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

23 Receitas e despesas financeiras

Representado por:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2013</u>	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(16.455)	(17.791)	(18.428)	(19.175)
Variações cambiais passivas	(6.524)	(7.648)	(6.524)	(7.648)
Demais juros apurados	(53)	(38)	(67)	(43)
Operações de swap	(2.584)	(4.658)	(2.584)	(4.658)
Outras despesas financeiras	(895)	(448)	(1.421)	(563)
	<u>(26.511)</u>	<u>(30.583)</u>	<u>(29.024)</u>	<u>(32.087)</u>
Receitas financeiras				
Variações cambiais ativas	2.043	4.042	2.043	4.042
Rendimento sobre aplicações financeiras	845	272	1.406	943
Descontos e juros recebidos	210	815	213	855
Operações de swap	6.241	6.929	6.241	6.929
Outras receitas financeiras	381	6	409	7
	<u>9.720</u>	<u>12.064</u>	<u>10.312</u>	<u>12.776</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(16.791)</u>	<u>(18.519)</u>	<u>(18.712)</u>	<u>(19.311)</u>

24 Gestão dos riscos e valorização dos instrumentos financeiros**24.1 Considerações sobre riscos****24.1.1 Riscos de crédito**

As operações da Companhia compreendem a prestação de serviços de logística, representados principalmente pelo transporte de cargas e de passageiros, este último na modalidade de fretamento, regidos por contratos específicos, os quais possuem determinadas condições e prazos, estando substancialmente indexados a índices de reposição inflacionária para período superior a um ano. A Companhia adota procedimentos específicos de seletividade e análise da carteira de clientes, visando prevenir perdas por inadimplência.

O risco de crédito decorrente de contas-correntes, aplicações financeiras, operações com derivativos e depósitos judiciais são reduzidos através de operações com instituições financeiras de primeira linha.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias individuais e
consolidadas em 30 de junho de 2013
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

24.1.2 Risco de taxa de juros e de câmbio

Os empréstimos nas modalidades FINAME e de capital de giro possuem taxas de juros pré-fixadas e atualização pela UR TJLP e CDI, respectivamente. Os empréstimos na modalidade "Capital de Giro" estão contratados tanto na modalidade de juros pré-fixados e atualização pelo CDI quanto na modalidade de moeda estrangeira e, assim, sujeita à variação cambial (aproximadamente 3% nesta última modalidade). O risco de variação na taxa de câmbio destes empréstimos é mitigado com a contratação de operações de "swap" realizadas junto às instituições financeiras que concederam os empréstimos, pela definição como índice de correção definitivo à variação da taxa do CDI acrescido de juros pré-fixados (vide "item c" das informações dos instrumentos derivativos), conforme mencionado na Nota 24.4. Os ganhos e perdas apurados nesta operação estão na rubrica de "Despesas financeiras".

Os saldos mantidos com partes relacionadas não estão sujeitos a encargos financeiros.

Controladora

	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
TJLP (i)	209.287	184.078
Taxa Selic (ii)	204.620	184.441
Dólar	<u>57.735</u>	<u>51.922</u>
	<u>471.642</u>	<u>420.441</u>

(i) Finames contratados na Modalidade PSI que têm o cálculo feito parte em TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo) e parte sem atualização monetária.

(ii) Capital de giro atualizado parte pela Selic e parte sem variação monetária.

Consolidado

	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
TJLP (i)	302.424	239.132
Taxa Selic (ii)	204.620	184.441
Dólar	<u>57.735</u>	<u>51.922</u>
	<u>564.779</u>	<u>475.495</u>

(i) Finames contratados na Modalidade PSI que têm o cálculo feito parte em TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo) e parte sem atualização monetária.

(ii) Capital de giro atualizado parte pela Selic e parte sem variação monetária.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2013
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

24.1.3 Risco de liquidez

A política de gerenciamento de riscos implica em manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. Desta forma, a Companhia e suas controladas possuem recursos em conta-corrente disponíveis para utilização imediata.

O quadro abaixo demonstra o vencimento dos passivos financeiros e as obrigações com fornecedores contratadas pela Companhia e suas controladas nas demonstrações financeiras:

Controladora

	<u>Menos de 1 ano</u>	<u>Entre 1 e 3 anos</u>	<u>Entre 3 e 5 anos</u>	<u>Mais de 5 anos</u>	<u>Total</u>
Em 30 de junho de 2013					
Empréstimos e financiamentos	56.005	336.159	154.083	4.056	550.303
Fornecedores	24.763				24.763
Contas a pagar	600				600
Em 31 de dezembro de 2012					
Empréstimos e financiamentos	88.751	288.627	125.953	2.091	505.422
Fornecedores	16.834				16.834
Contas a pagar	733				733

Consolidado

	<u>Menos de 1 ano</u>	<u>Entre 1 e 3 anos</u>	<u>Entre 3 e 5 anos</u>	<u>Mais de 5 anos</u>	<u>Total</u>
Em 30 de junho de 2013					
Empréstimos e financiamentos	67.349	377.742	192.525	16.460	654.076
Fornecedores					
Contas a pagar					
Em 31 de dezembro de 2012					
Empréstimos e financiamentos	104.417	316.711	145.410	2.373	568.911
Fornecedores	20.512				20.512
Contas a pagar	2.473				2.473

24.1.4 Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia e suas controladas ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2013
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Controladora

	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
Total de empréstimos e financiamentos (Nota 13)	471.642	420.441
Menos: Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	<u>25.912</u>	<u>23.429</u>
Dívida líquida	445.730	397.012
Total do patrimônio líquido	<u>219.154</u>	<u>207.623</u>
Total do capital	<u>664.884</u>	<u>604.635</u>
Índice de alavancagem financeira - %	<u>67</u>	<u>66</u>

Consolidado

	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
Total de empréstimos e financiamentos (Nota 13)	564.779	475.495
Menos: Caixa e equivalentes de caixa (Nota5)	<u>51.230</u>	<u>37.461</u>
Dívida líquida	513.549	438.034
Total do patrimônio líquido	<u>219.154</u>	<u>207.623</u>
Total do capital	<u>732.703</u>	<u>645.657</u>
Índice de alavancagem financeira - %	<u>70</u>	<u>68</u>

24.1.5 Concentração de clientes

Determinadas empresas controladas foram constituídas com o objetivo específico de atender um único cliente. O fluxo financeiro operacional dessas empresas controladas e, indiretamente, da Companhia, depende da adimplência destes clientes. A Companhia busca ter como clientes, empresas em posição de destaque em seus segmentos de atuação e com notória credibilidade e capacidade financeira. Adicionalmente, utilizamos práticas comuns de mercado para análise de crédito de nossos clientes anteriormente à contratação e periodicamente, ao longo da duração do contrato.

24.1.6 Qualidade dos créditos dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou sujeitos à provisão para deterioração pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência das contrapartes. Para a qualidade de crédito de contrapartes que são instituições financeiras, como caixa e aplicações financeiras, a Companhia considera o menor rating da contraparte divulgada pelas três principais agências internacionais de rating (S&P).

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2013
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Apresentamos a seguir um quadro com a avaliação de rating das instituições financeiras custodiantes dos ativos de conta-corrente, depósitos bancários e aplicações financeiras:

Bancos	Rating (*)	Controladora		Consolidado	
		30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
Banco do Brasil	AAA	1.946	11.992	23.958	22.665
Bradesco	AAA	3.166	6.921	6.080	9.782
Santander	AAA	139	32	144	42
CEF	AAA	16.885	162	17.132	479
HSBC	AAA	114	623	244	739
BANESTES	A -	203	90	203	90
ALFA	AA	1	2	11	11
Safra	AAA	191	190	191	190
Votorantim	AAA	1	1	1	1
Pine	AA	3.192	3.103	3.192	3.103
Itaú	AAA	68	91	68	91
Citybank	AAA	6	6	6	6
		25.912	23.213	51.230	37.199

24.2 Valorização dos instrumentos financeiros

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações, estabelecidas pela Administração. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

Os instrumentos financeiros estão descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização:

Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos em conta-corrente mantidos em bancos de primeira linha têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis. Para as aplicações financeiras, o valor de mercado foi apurado com base nas cotações de mercado desses títulos na data-base do balanço. As taxas pactuadas refletem as condições usuais de mercado.

Partes relacionadas a receber/pagar

Apresentadas ao valor contábil, uma vez que não existem instrumentos similares no mercado.

Debêntures

As debêntures encontram-se registradas, considerando as características descritas na Nota 12.

Notas Explicativas**VIX Logística S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias individuais e
consolidadas em 30 de junho de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Empréstimos e financiamentos

Os valores de mercado para os empréstimos e financiamentos aproximam-se aos dos saldos contábeis, sendo atualizados conforme cláusulas previstas nos contratos.

24.3 Classificação dos instrumentos financeiros**Controladora**

	30 de junho de 2013		
	Ativos e passivos ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros
Ativos conforme balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa		25.912	
Contas a receber de clientes, líquido		103.472	
Depósitos judiciais		10.508	
Operações com derivativos	2.954		
Créditos com partes relacionadas		13.634	
Outros créditos curto e longo prazo			
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos			471.642
Fornecedores			24.763
Outras contas a pagar			600
			31 de dezembro de 2012
	Ativos e passivos ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros
Ativos conforme balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa		23.429	
Contas a receber de clientes, líquido		100.049	
Depósitos judiciais		8.355	
Créditos com partes relacionadas		14.769	
Outros créditos curto e longo prazo		7.621	
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos			420.441
Fornecedores			16.834
Operações com derivativos	702		
Outras contas a pagar			4.703

Notas Explicativas**VIX Logística S.A.**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2013
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Consolidado

	30 de junho de 2013		
	Ativos e passivos ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros
Ativos conforme balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa		51.230	
Contas a receber de clientes, líquido		141.593	
Depósitos judiciais		11.370	
Operações com derivativos	2.954		
Créditos com partes relacionadas		134	
Outros créditos curto e longo prazo		19.425	
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos			564.779
Fornecedores			27.107
Outras contas a pagar			3.776
			31 de dezembro de 2012
	Ativos e passivos ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros
Ativos conforme balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa		37.461	
Contas a receber de clientes, líquido		123.973	
Depósitos judiciais		9.130	
Créditos com partes relacionadas		72	
Outros créditos curto e longo prazo		9.595	
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos			475.495
Fornecedores			20.512
Operações com derivativos	702		
Outras contas a pagar			6.426

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2013
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

24.4 Operações de "swaps"

As operações de "swap" registradas pela Companhia e suas controladas foram contratadas simultaneamente às operações de empréstimos em moeda estrangeira, contemplando prazos, taxas e valores equivalentes, visando eliminar a exposição à variação cambial e fixando sua atualização pelos índices do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), acrescido de determinado percentual de "spread".

Em 30 de junho de 2013, a dívida bruta da Companhia (controladora) em Dólares norte-americanos era US\$ 26.058 (R\$ 57.735) e o ganho/perda decorrente da operação com derivativos R\$ (2.954). Não há operações em moeda estrangeira contratada pelas suas controladas.

<u>Data início</u>	<u>Data vencimento</u>	<u>Taxa</u>	<u>Valor contratado</u>	<u>Saldo banco em 30 de junho de 2013</u>	<u>Saldo cliente em 30 de junho de 2013</u>	<u>Resultado com derivativos</u>
25 de setembro de 2010	25 de novembro de 2015	CDI + 2,43	39.742	56.323	59.277	(2.954)

24.5 Análise de sensibilidade à variação da taxa do CDI

A Companhia concentra quase que a totalidade dos empréstimos e financiamentos expostos à variação do CDI (considerando a troca das dívidas em moeda estrangeira por variação do CDI com operações de "swaps" tradicionais). Em 30 de junho de 2013, a Companhia apresentava uma dívida total, incluindo os empréstimos para aquisição de bens na modalidade FINAME, no valor de R\$ 471.642 (R\$ 564.779 no consolidado).

Considerando uma taxa média de captação de seus empréstimos em 12% ao ano, a administração da Companhia estima os seguintes efeitos quando aplicados os testes de sensibilidade para cenários que variam em um intervalo de 25% de aumento até 25% de redução:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Valor total da dívida	471.642	564.779
Taxa estimada provável	9,19%	9,04%
Despesa financeira provável (ao ano)	43.343	51.045
Taxa estimada considerando a deterioração dos cenários (25%)	10,82%	10,74%
Despesa financeira recalculada	51.023	60.090
Incremento na despesa	7.680	9.045
Taxa estimada considerando a deterioração dos cenários (50%)	12,45%	12,45%
Despesa financeira recalculada	58.703	69.135
Incremento na despesa	15.359	18.089

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

A empresa possui uma dívida em dólares (modalidade Res. 4131 do banco central) com vencimento em 25/11/2015, contrata em 25/06/2010 a preço de R\$ 1,798/US\$ com valor nocional de US\$ 22.104. Contratou na mesma data um Swap de posição passiva em DI + taxa de 2,39 % aa. A administração estima (com base nas cotações da BM&FBOVESPA) que o dólar provável para o próximo semestre seja de R\$ 2,34/US\$. O cenário II é o dólar a R\$ 2,57/US\$ (variação de 10%) e o cenário III é o dólar a R\$ 2,81/US\$ (variação de 20%). No cenário provável a empresa terá receita provenientes do ajuste do Swap de R\$ 1.995. Nos dois outros cenários a empresa terá receitas de R\$ 8.381 e R\$ 14.989, respectivamente.

	30 de junho de 2013		31 de dezembro de 2012		30 de junho de 2013		31 de dezembro de 2012		Cenário		
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Nocional	Nocional	Risco	Provável	25%	50%	
Swaps de taxa de juros - hedge de valor justo	2.954		702		39.742	39.742					
							Alta do US\$	1.955	8.381	14.989	

24.6 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo para instrumentos financeiros similares.

O Grupo aplica CPC 40/IFRS7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos do Grupo mensurados pelo valor justo em 30 de junho de 2013:

	30 de junho de 2013			Saldo total
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Ativos				
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Derivativos usados para hedge		2.954		
Total do ativo		2.954		

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2013
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	31 de dezembro de 2012			Saldo total
	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Nível 3</u>	
Passivos				
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Derivativos usados para <i>hedge</i>		702		702
Total do passivo		702		702

25 Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros, diretores e administradores. A remuneração anual da diretoria e dos administradores da Companhia para o ano de 2013 foi fixada em R\$ 10.600.

26 Lucro por ação

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Lucro líquido do período	24.176	27.645
Média ponderada das ações ordinárias em circulação (em milhares)	72.690	72.690
Lucro por ação - básico e diluído (em reais)	0,3326	0,3803

A Companhia não possui ações em potencial, ou seja, qualquer instrumento e contratos que possam resultar na emissão de ações, por isso, não foi demonstrado o resultado por ação diluído.

27 Outras divulgações sobre os fluxos de caixa

Na demonstração dos fluxos de caixa, o resultado da venda de imobilizado e de bens disponíveis para venda compreende:

Venda de imobilizado

	Controladora	
	<u>30 de junho de 2013</u>	<u>30 de junho de 2012</u>
Valor contábil líquido	8.036	11.809
Lucro da alienação de imobilizado	(236)	3.149
Valores recebidos na alienação de imobilizado	<u>7.802</u>	<u>14.958</u>

Notas Explicativas**VIX Logística S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias individuais e
consolidadas em 30 de junho de 2013
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

Venda de bens disponíveis para venda

	Controladora	
	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012
Valor contábil líquido	30.139	17.115
Lucro da alienação	<u>2.008</u>	<u>4.358</u>
Valores recebidos na alienação	<u><u>32.147</u></u>	<u><u>21.473</u></u>

Venda de imobilizado

	Consolidado	
	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012
Valor contábil líquido	8.264	11.819
Lucro da alienação de imobilizado	<u>(195)</u>	<u>3.139</u>
Valores recebidos na alienação de imobilizado	<u><u>8.069</u></u>	<u><u>11.958</u></u>

Venda de bens disponíveis para venda

	Consolidado	
	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012
Valor contábil líquido	30.139	17.115
Lucro da alienação	<u>2.030</u>	<u>4.358</u>
Valores recebidos na alienação	<u><u>32.169</u></u>	<u><u>21.473</u></u>

Transações não monetárias

A principal transação não monetária é a aquisição de frota por financiamento. No período findo em 30 de junho de 2013, o valor destas transações foi de R\$ 46.040 (R\$ 32.378 findo em 30 de junho de 2012) na controladora, e de R\$ 89.529 (R\$ 50.435 em 2012) no consolidado.

28 Benefícios a empregados

O grupo disponibiliza plano de previdência complementar através de uma Entidade Aberta de Previdência Complementar no modelo de contribuição definida pura. As contribuições são fixadas com base em percentual do salário do funcionário. A administração dos recursos é realizada pela Entidade Aberta de Previdência Complementar, sendo os ativos aplicados em fundos de investimentos.

Notas Explicativas**VIX Logística S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias individuais e
consolidadas em 30 de junho de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados.

Os valores reconhecidos no balanço patrimonial foram determinados como segue:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de Junho de 2013</u>	<u>30 de Junho de 2012</u>
Despesas reconhecidas na demonstração de resultado com benefícios de planos de pensão	<u>585</u>	<u>211</u>

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Vix Logística S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Vix Logística S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas Informações Trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 2 de agosto de 2013

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" ES

Maria Salete Garcia Pinheiro
Contadora CRC 1RJ048568/O-7 "S" ES

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480, DE 7 DE DEZEMBRO DE 2009

Declaramos, na qualidade de diretores da Vix Logística S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de Vitória, Estado do Espírito Santo, na Avenida Jerônimo Vervloet, nº 345, Goiabeiras, 1º Pavimento, Vitória, Estado do Espírito Santo, CEP 29.075.140, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 32.681.371/0001-72 ("Companhia"), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que:

(i) revisamos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes da Companhia referente às demonstrações financeiras da Companhia relativas aos períodos de seis meses encerrados em 30 de junho de 2013 e 2012; e

(ii) revisamos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras da Companhia, referentes aos períodos de seis meses encerrados em 30 de junho de 2013 e 2012.

Vitória, 02 de agosto de 2013.

Nome: André Luis da Costa Gaia

Cargo: Diretor de relação com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480, DE 7 DE DEZEMBRO DE 2009

Declaramos, na qualidade de diretores da Vix Logística S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de Vitória, Estado do Espírito Santo, na Avenida Jerônimo Vervloet, nº 345, Goiabeiras, 1º Pavimento, Vitória, Estado do Espírito Santo, CEP 29.075.140, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 32.681.371/0001-72 ("Companhia"), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que:

(i) revisamos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes da Companhia referente às demonstrações financeiras da Companhia relativas aos períodos de seis meses encerrados em 30 de junho de 2013 e 2012; e

(ii) revisamos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras da Companhia, referentes aos períodos de seis meses encerrados em 30 de junho de 2013 e 2012.

Vitória, 02 de agosto de 2013.

Nome: André Luis da Costa Gaia

Cargo: Diretor de relação com Investidores